

Missão Belém
Diário espiritual Setembro 2011



**"Meu Senhor e meu Deus,
meu amor e meu tudo!"**

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje)



"Queridos filhos! Que este tempo seja para vocês um tempo de oração e silêncio. Descansem seu corpo e espírito, que eles possam estar no amor de DEUS. Permitam-Me, filhinhos, guiar vocês, abram os seus corações ao Espírito Santo para que todo o bem que está em vocês possa florescer e dar frutos ao cêntuplo. Comecem e terminem o dia com a oração com o coração. Obrigada por terem respondido ao Meu chamado. "(25 de Julho)

"Queridos filhos; Hoje Eu convido-os a nascer de novo em oração e através do Espírito Santo, para se tornarem um povo novo com Meu Filho; um povo que sabe que se eles perderem a Deus, eles perderão a si mesmos; um povo que sabe que, com Deus, apesar de todos os sofrimentos e provas, está seguro e salvo. Eu chamo vocês a se reunirem na família de Deus e serem fortalecidos com a Força do Pai. Como indivíduos, Meus filhos, vocês não podem parar o mal que quer começar a governar neste mundo e destruí-lo. Mas, de acordo com a vontade de Deus, todos juntos, com Meu Filho, vocês podem mudar tudo e curar o mundo. Eu os convido a orar com todo o seu coração pelos seus pastores, porque o Meu Filho os escolheu. Obrigada. "(2 de Agosto)

Uma luz brilhou nas trevas da Cracolândia !"

Missão na Cracolândia

Foram 20 dias de pastoral intensa.

O que mais nos deu força foi a oração do terço, teve um dia que foi muito difícil partilhar com os irmãos. Tinha muita agitação, paramos em frente a um bar, começamos a rezar o terço, notamos que enquanto rezávamos, o tráfico parou. Uma criança deitou e se aconchegou em mim, um dos traficantes, rezava junto conosco. Acabou nos oferecendo até marmiteira para a

gente almoçar. Durante 6 anos de pastoral na Cracolândia nunca vimos isso. Nunca se criou um vínculo tão profundo com essas pessoas que sofrem nesse inferno, como nestes dias de missão. Parecia que a Cracolândia "despencasse" pelo poder do amor e da oração. Desse lugar escuro, saíram 60 irmãos e vieram diretamente para as nossas casas se restaurar! Contando todos os que saíram do Centro de São Paulo chegamos a 230 pessoas! Conseguimos conversar longamente com cada irmão, eles nos pediam orações e a nossa bênção. Alguns conseguiam sorrir e falavam: "Não tenho força de sair" e nos abraçavam. No olhar deles se percebiam e um pedido de socorro: Ajuda-nos!

O nosso maior instrumento foi a oração e a entrega. Lembro de uma moça que convencemos a sair desse inferno. Quando falamos "Vamos!", parecia que seus pés ficassem travados, não conseguia mais se mexer. Com calma, iniciamos a rezar as Ave Marias e a mexer lentamente as pernas com pequenos passos, como se faz com as crianças... quando chegamos fora da Cracolândia, ela começou a andar que parecia voar! Hoje está na nossa casa feliz. Realmente o mal acorrenta esses nossos irmãos.

Um dia uma mulher se aproximou com um olhar estranho e disse: "Vão embora, saiam daqui, estas almas são minhas!" (Usou

mesmo a palavra "almas"). Ficando perto dela, percebíamos forte a presença do mal, mas continuamos rezando e evangelizando. Pouco depois passou um irmão e gritou: "Deus não se esqueceu de nós! Veja, eles gostam de nós, rezam por nós" e chorava. Conseguimos criar um vínculo forte com um dos traficantes-usuários que nós perguntou o que fazíamos lá, explicamos todo nosso trabalho com os irmãos, ele ficou "tocado", cuidou de nós todos os dias e falou: "um dia eu vou conseguir sair daqui". No último dia pediu ao Eder pra ensiná-lo a rezar o terço. Em nosso coração e na nossa oração pedíamos que Jesus que nos desce a graça de ter uma casa na Cracolândia porque percebemos que nestes dias ficando com eles, rezando por eles algo profundo ficou no coração deles. (Sandrinha)

Sinto Deus em vocês

Estava na equipe da Sé, e na 1ª Semana o que mais me tocou foi de ver os seminaristas participando junto conosco, comendo junto com os pobres, usando chinelos.

Quando estava passando pela Praça da Sé, vi um senhor que estava sentado de cabeça baixa, perguntei se podia falar com ele, ele disse que não, mas percebi que tinha uma grande vontade de se abrir.



Delicadamente insisti e disse que ia ficar ali sentada com ele, comecei a fazer-lhe perguntas e ele começou a se abrir. Ele abriu o coração falou o que estava lhe magoando e me disse que eu lhe passava Deus com o olhar. Chamei ele para ir para nossas casas e ele aceitou na hora.

No mesmo dia ouvi um outro desabafo agora de uma mulher que me disse que sentia Deus em nós porque ficávamos com eles na rua e ela foi no celebrando amor que teve no Brás, mesmo com sua deficiência física.

No "Festa para o Povo de rua", um rapaz disse que aquele dia era o mais feliz da vida dele. Pude me sentir família com os irmãos de rua. Em especial um senhor me deu um cartão de Nossa Senhora que para mim foi um sinal de cuidado dela.

Teve um irmão que conversamos com ele, disse que era desviado da igreja evangélica, que tocava bateria na igreja, ele estava bem fechado, mas logo foi se sentindo a vontade pra falar. Ficou muito feliz, quando cantamos uma musica para ele. Me deu uma correntinha com um pingente que era um coração, sentir que estava me dando o seu coração, fiquei muito feliz, porque ele estava triste e voltou a sorrir. No momento em que o encontramos estava usando drogas e parou para escutar Deus. (Lais Silva).



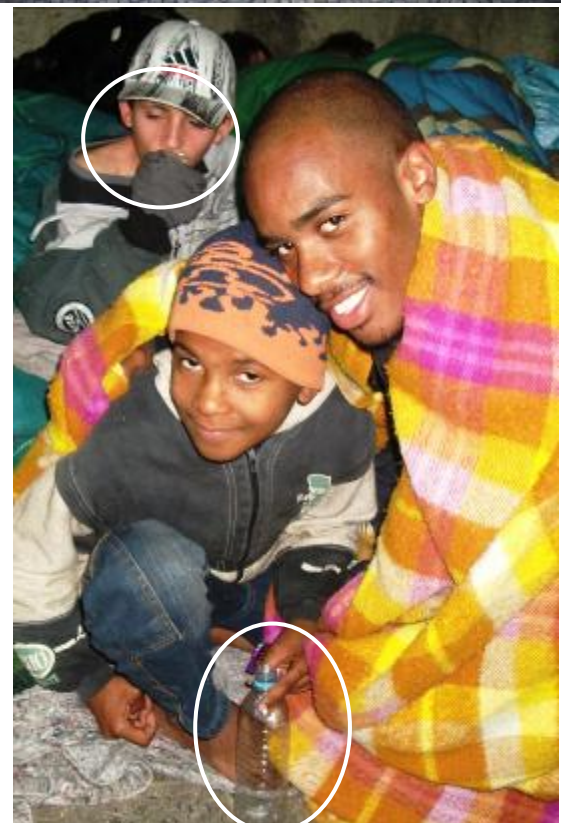
Jesus nos pequenos e nos últimos

Uma experiência forte que tive foi no Brás, com o nosso irmão "Careca". Eu estava descalço e ele tirou o seu chinelo e me deu. Passou uma meia hora e eu doe o chinelo, e disse a ele: "Agora estamos nós dois sem chinelo!" Ele me respondeu: "Você não aprendeu ainda que o bem que se faz aqui, a gente recebe lá na frente?"

Outra experiência foi encontrar um menino na praça da sé. Ele não queria muita conversa, disse que vivia só, e não ficava perto de ninguém, estava drogado de Tinner. No dia seguinte o encontrei de novo na Sé. Ele não queria falar com ninguém, mas de repente ele disse que queria ir para nossas casas... Perguntei porque ele estava na rua. Depois que pegou confiança respondeu que era espancado pela mãe, que já estava presa por trafico de drogas e que seu padrasto morreu na cadeia. Nessa noite ele dormiu conosco, e no meio da noite acordei e vi que ele também estava acordado.

Perguntei porque, ele me respondeu que me viu sem coberta e foi me cobrir pra não passar frio... "Tudo o que fizestes ao menor desses meus irmãos, é a mim que fizestes"

Outra experiência foi a pastoral com as crianças na cracolândia. Queria chegar até o coração dessas crianças mas no começo foi um fracasso. Lentamente, através de muitas brincadeiras e diálogos, foram se achegando a nós, mesmo se continuamente se afastavam para usar crack, nesse lugar horroroso. Perguntamos a uma criança se não gostaria de mexer com computador. Ele respondeu: "O que é isso?" Disse que nunca saiu dali, que nasceu na Cracolândia. Conversamos com um outro menino que morava com a mãe ali na Cracolândia,



Ficamos juntos até acabar as balas, depois se afastou pra procurar o Crack. Apesar das grandes dificuldades, tivemos a alegria de tirar 5 crianças desse inferno, que hoje estão nas nossas casas. Contando com os outros que saíram do centro, foram 25 os meninos que deixaram a rua!" (Helio).

"O que mais me marcou na experiência com esses pequeninos foi no 1º dia que estava lá na 9 de julho desenhando com as crianças e uma delas, me pediu que escrevesse uma carta para sua mãe e começou a falar no meu ouvido o que queria que eu escrevesse dizia assim: "Mãe, eu te amo, não quero viver essa vida que eu tô, eu não quero ter essa vida de drogas não. Que Deus me tire da rua, para seguir minha vida com você, com Deus e com minha irmã." Fiquei surpresa com isso, tocou muito meu coração era o grito do coração das crianças de rua: QUE DEUS ME TIRE DA RUA". Na madrugada, ela se enfiou em nosso meio, e veio dormir comigo, o Tiago disse que nesses 2 anos que conhece ela foi a 1ª vez que ela dormiu conosco. No meio da noite acordei

impus as mãos sobre ela dormindo e comecei a rezar por ela. Depois de alguns dias, no ultimo dia que estávamos na rua descobrimos que havia voltado para casa de sua mãe!" (Lais Cristina)

Pastoral Maria Madalena

"No inicio da Missão de rua estava na Pastoral Maria Madalena (específica para as prostitutas e os travestis). Um dia que visitamos a Rua Augusta, encontramos uma mulher que estava se prostituindo. Me aproximei dela junto com 2 seminaristas que estavam comigo. Comecei a conversar e perguntei se ela estava bem... os olhos dela se encheram de lagrimas, e ela respondeu que não, e que eu estava vendo... ela se dizia católica, mas não era batizada. Nos disse que tinha 5 filhos, que não conseguia emprego. Começamos a falar para ela que se Nossa Senhora se preocupou com o vinho que faltou no casamento também iria providenciar suas necessidades. Ela nos disse que no momento que chegamos perto dela estava pedindo que Jesus a ajudasse, conversando ainda nos disse que tinha parado numa missa que estava tendo embaixo do viaduto, no Vale do Anhangabaú (éramos nós que estávamos celebrando). Respondeu que Jesus estava realmente querendo falar com ela. Rezamos por ela pedindo que Deus providenciasse suas necessidades, entregamos um terço e um livrinho que ensina a rezar. Marcamos uma visita em sua casa e no dia seguinte a visitamos. Então nos disse que depois que saímos de onde estava naquela noite, um amigo parou o carro, deu carona a ela e levou em casa, deu 40,00 e ela não precisou mais se prostituir. Disse ainda que assim que chegou em casa pegou o terço e na manhã seguinte rezou de novo, a tarde rezamos novamente com ela o terço. Fizemos uma segunda visita a ela e disse que sentiu a mudança depois que começou a rezar o terço. Está procurando um emprego digno, criamos um laço muito bonito com ela que pretendemos continuar cultivado.



Uma nova vida brota no coração dos pobres da Itália!

Em primeiro lugar, agradecemos infinitamente a Deus pela sensibilidade do povo aqui na Itália que além de ser muito presente fisicamente, foi muito presente espiritualmente. ", vieram pessoas de Modena, pessoas de Milano, também de Lamezia Terme, isso sem falar de Padova e Venezia. Uma coisa que partilhávamos entre nós é que o pobre é igual em todo o mundo, e estar com eles é verdadeiramente estar com Jesus. Entre as pessoas que dormiram na rua tinham pessoas casadas, jovens e uma senhora que nos chamou muita a atenção, porque tinha 62 anos e uma jovem que tinha 14 anos filha de Patrizia, foi muito bonito, porque dormiram na rua mãe e filha, essas são coisas lindas de partilhar. Aqueles que não puderam estar presente na rua nos sustentaram



com a oração, separada por turno de modo que às 24 horas do dia fosse coberta com oração de intercessão.

Um Chinês que se entregou totalmente nos braços de Deus

Nós éramos quatro duplas dentro do parque que procurávamos sempre evangelizar os pobres, porém tinha esse irmão chinês. Foi uma coisa muito maravilhosa porque ele estava ali e praticamente todos nós passamos por ele e não paramos, porque enfim não era de rua, mas por graça de Deus uma das duplas parou e iniciou a conversar com ele, e uma das primeiras coisas que falou é: "Como faço para ser Cristão, para me batizar?" Naquela mesma noite ele veio na oração, se sentiu muito tocado, veio também no Jè-Shuà e agora vai conosco em Medjugorje...

SENSÍVEIS A VOZ DO ESPÍRITO

O Espírito Santo sopra onde quer, não sabemos da onde vem nem para onde vai... (cf. Jo 3,8), mas o mais importante é estar atento a essa voz que fala aos corações. Estávamos preparados para fazer o momento de oração como de costume na Zona dos bancos, onde normalmente ficam aqueles que usam a heroína, porém aquela noite não tinha nenhuma pessoa e resolvemos fazer o louvor em frente ao templo della pace, uma igreja no centro de Padova, porém antes pensamos em fazer um arrastão; fomos até a estação para convidar os pobres, cantando, anunciando a Palavra, quando já havia chegado o momento de retornar a frente do Templo della Pace, Barbara



falou: "podemos continuar com a procissão até a ponte da Arcella aonde tem os traficantes, prostitutas nigerianas", imediatamente sentimos no coração como uma ordem do Espírito Santo que nos pedia verdadeiramente para ir ali, e não temos nem palavras para dizer, nos sentíamos entrando dentro da Cracolândia, entrávamos naquela rua escura, com um clima infernal, os nigerianos aos poucos se aproximavam. Nós entrávamos nos guetos para falar com os traficantes, e também com as pessoas que estavam ao redor, aconteceu ali uma potente manifestação do Espírito Santo.

AS PROSTITUTAS ... PRESEDERÃO NO REINO DOS CEUS

Maria a mãe do puro amor, a virgem castíssima visita a via Stati Uniti, uma zona industrial onde ficam as prostitutas de varias nações, búlgaras, nigerianas, polacas... Em alguns pontos nós parávamos com Maria e fazíamos pastoral ao redor para atrair o povo perto de Maria, para receber oração. Uma nigeriana em modo particular que ao ver Maria se escondeu porque estava com mini-saiá, pensávamos que ela estava fugindo da

procissão, mas era tudo ao contrário, ela foi imediatamente colocar uma calça em respeito à imagem de Maria, depois se aproximou para a oração, e se não bastasse isso, ela continuou toda a procissão conosco, até o fim, e depois outras seis prostitutas ficaram conosco na procissão até o fim, uma procissão.

JÉ-SHUA PARA O POVO DE RUA ITALIANO

Nestes dias de missão procuramos convidar o nosso povo para fazer o encontro Jè-Shuà, pela graça de Deus vieram vinte e cinco irmãos de rua. Sete irmãos decidiram ficar na casa, para tentar viver uma vida nova, e mesmo todos os outros que não ficaram viveram uma experiência fortíssima de Deus, não temos nem palavras para expressar o que foram esses dias de missão.

Quinta-Feira, dia 01 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 5, 1-11**

As outras leituras: Col 1, 9-14; Sal 97 (98)

"FAZE-TE AO LARGO E LANÇAI VOSSAS REDES PARA A PESCA"

Todos nós sabemos de qual 'mar' Jesus fala, de qual 'largo', de quais 'redes' e quais 'peixes'. Cada um de nós é convidado a sair da sua 'praia aconchegante', da sua 'rede preguiçosa', da sua depressão, do seu desânimo. Lá no 'largo', quer dizer: no mundo, os 'peixes' estão esperando. Farei de vós pescadores de homens! Pense um pouco como você poderia lançar a rede, hoje: talvez com um gesto de amor que fala mais do que mil palavras, talvez pensando numa evangelização explícita. A Missão te fará sentir o **PODER DE JESUS** que e capacita.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 5, 1-11

1. Certo dia, Jesus estava à beira do lago de Genesaré, e a multidão se comprimia a seu redor para ouvir a Palavra de Deus. 2. Ele viu dois barcos à beira do lago; os pescadores tinham descido e lavavam as redes. 3. Subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Sentado, desde o barco, ensinava as multidões. 4. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avança mais para o fundo, e ali lançai vossas redes para a pesca". 5. Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, pela tua palavra, lançarei as redes". 6. Agindo assim, pegaram tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. 7. Fizeram sinal aos companheiros do outro barco, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos a ponto de quase afundarem. 8. Vendo isso, Simão Pedro caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!" 9. Ele e todos os que estavam com ele ficaram espantados com a quantidade de peixes que tinham pescado. 10. O mesmo ocorreu a Tiago e João, filhos de Zebedeu e sócios de Simão. Jesus disse a Simão: "Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens!" 11. Eles levaram os barcos para a margem, deixaram tudo e seguiram Jesus.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2623. No dia de Pentecostes, o Espírito da promessa foi derramado sobre os discípulos, «reunidos no mesmo lugar» (Act 2, 1), enquanto O esperavam, «todos [...] perseveravam unânimes na oração» (Act 1, 14). O Espírito que ensina a Igreja e lhe recorda tudo quanto Jesus disse (Jo 14, 26) vai também formá-la na vida de oração.

2624. Na primeira comunidade de Jerusalém, os crentes «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações» (Act 2, 42). Esta sequência é típica da oração da Igreja: fundada sobre a fé apostólica e autenticada pela caridade, alimenta-se na Eucaristia.

2625. Estas orações são, em primeiro lugar, as que os fiéis ouvem e lêem nas Escrituras; mas eles actualizam-nas, em particular as dos salmos, a partir da sua realização em Cristo (Lc 24, 27.44). O Espírito Santo, que assim recorda Cristo à sua Igreja orante, também a conduz para a verdade integral e suscita formulações novas que exprimirão o insondável mistério de Cristo operante na vida, sacramentos e missão da Igreja. Estas formulações desenvolver-se-ão nas grandes tradições

litúrgicas e espirituais. As *formas da oração*, tais como as revelam as Escrituras apostólicas canônicas, continuam a ser normativas da oração cristã.



(*Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus*)

Levantando-se, como para dissimular sua própria emoção, andou lentamente, segurando sempre minha cabeça no meu peito. Em meio às minhas lágrimas, confidenciei meu desejo de ingressar no Carmelo. Então, as lágrimas dele vieram misturar-se às minhas, mas não disse uma palavra para desviar-me da minha vocação, contentando-se apenas em observar que eu era ainda muito nova para tomar uma decisão tão séria. Defendi tão bem minha causa que, com sua natureza simples e reta, convenceu-se de que meu desejo era o de Deus e, na sua fé profunda, exclamou que Deus lhe fazia uma grande honra pedindo-lhe assim suas filhas. Continuamos por longo tempo o nosso passeio. Aliviado pela bondade com a qual meu incomparável pai tinha acolhido as confidências, meu coração expandia-se no dele. Papai parecia gozar dessa alegria tranqüila nascida do sacrifício aceito. Falou-me como um santo e gostaria de lembrar-me das palavras dele a fim de escrevê-las aqui, mas conservei-as tão sublimadas que se tornaram intraduzíveis.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 15-16

Sexta-Feira, dia 02 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **COLOSSENSES 1, 15-20**

As outras leituras: Sal 99 (100); Lc 5, 33-39

"JESUS É MEU TUDO"

Por quanto difícil, o trecho de hoje é uma síntese maravilhosa da nossa Fé e nos explica quem é Jesus para nós. Tudo foi criado nele, por ele, para ele, tudo subsiste nele. Jesus é o 'molde' da criação e de cada homem. Jesus é o 'sentido' do universo, da história, da humanidade. Jesus é o sentido da tua vida e de cada célula do teu corpo. Nós somos o corpo de Cristo e Ele é a nossa cabeça. Ele precisa de nós e nós, ainda mais, precisamos dele.

Mesmo que uma pessoa viva na ignorância, como se Deus não existisse, sem conhecer Jesus, ele continua sendo uma célula do corpo de Cristo e esperamos que um dia se acorde e tome consciência disso.

Jesus é o ponto de partida e de chegada da tua vida, Ele é o leito do rio por onde corre a tua existência. Como responder a isso? Imitando Jesus em tudo, lutando para que a nossa vida se torne uma perfeita 'imitação' de Cristo: essa é 'santidade'.

Uma maravilhosa música do Pe Zezinho explica isso com a simplicidade de uma criança: '*Um dia uma criança me parou...o que precisa para ser feliz? Amar como Jesus amou, viver como Jesus viveu, sentir o que Jesus sentia, sorrir como Jesus sorria...e ao chegar ao fim do dia, eu sei que eu dormiria muito mais feliz!*'

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 1, 15-20

15. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, 16. pois é nele que foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado através dele e para ele. 17. Ele existe antes de todas as coisas e nele todas as coisas têm consistência. 18. Ele é a Cabeça do corpo, que é a Igreja; é o princípio, Primogênito dentre os mortos, de sorte que em tudo tem a primazia. 19. Pois Deus quis fazer habitar nele toda a plenitude 20. e, por ele, reconciliar consigo todos os seres, tanto na terra como no céu, estabelecendo a paz, por meio dele, por seu sangue [†] derramado na cruz.



(*Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus*)

O que recordo perfeitamente é da ação simbólica que meu rei queri do cumpriu sem o perceber.

Aproximando-se de um muro baixo, mostrou-me florzinhas brancas semelhantes a lírios em miniatura e, colhendo uma dessas flores, entregou-a a mim, explicando o cuidado com que Deus a fez e a conservara até aquele momento; ouvindo-o falar, pensava ouvir a minha história, tal era a semelhança entre o que Jesus fez a sua florzinha e a Teresinha... Recebi essa florzinha como uma relíquia e vi que, ao colhê-la, papai arrancara as raízes todas sem quebrar uma. Parecia destinada a viver ainda, numa outra terra, mais fértil que o tenro limo onde vivera suas primeiras manhãs... Era essa mesma ação que papai acabava de fazer para mim alguns instantes antes, permitindo-me subir a montanha do Carmelo e deixar o manso vale testemunho dos meus primeiros passos na vida. Coloquei minha florzinha branca na minha Imitação, no capítulo intitulado: "De que é preciso amar a Jesus acima de todas as coisas". Ainda está aí, mas o caule quebrou-se junto à raiz e Deus parece demonstrar com isso que quebraria em breve os laços da sua florzinha e não a deixaria murchar na terra! Após obter o consentimento de papai, pensava poder voar sem temor para o Carmelo, mas numerosos e dolorosos empecilhos iam ainda provar a minha vocação. Tremendo, anunciei a meu tio a resolução tomada. Ele me deu todas as mostras de ternura possíveis, mas não a permissão de partir. Pelo contrário, proibiu-me de lhe falar da minha vocação antes dos meus 17 anos. Era, dizia ele, contrário à prudência humana deixar uma menina de 15 anos ingressar no Carmelo.

Caminemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 17-18

Sábado, dia 3 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **Colossenses 1, 21-23**

As outras leituras são: Sal 53 (54); Lucas 6, 1-5

"JESUS TE TORNA SANTO, IMACULADO, IRREPENSÍVEL, FIRME, SOLIDAMENTE FUNDADO"

Diante dessas palavras, quem pode duvidar da sua própria caminhada? Jesus opera tudo isso no coração de quem se entrega a Ele. A Palavra de Deus, vivida com paciência e fidelidade, todo dia, opera esse milagre em nós. Jesus é capaz de tirar toda mancha que a tua vida passada, cheia de pecados, te deixou. O importante é **acreditar** firmemente em Jesus, nunca tirar os olhos dele, ter uma confiança sem limite no seu Amor. Viva **abraçado** a Jesus, com Ele morra a todos os desejos da carne, morra as vontades do pecado e, assim, você poderá sentir uma nova primavera brotar em você, a feliz Esperança da Ressurreição.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 1, 21-23

21. Também a vós que, outrora, vivíeis afastados e éreis inimigos, só pensando em obras más, 22. agora, no tempo presente, ele vos reconciliou pelo corpo carnal do seu Filho, entregue à morte, a fim de que possais comparecer diante dele como santos, íntegros e irrepreensíveis...

23. Isso, enquanto permaneceis bem fundados na fé, sem vos desviardes da esperança dada pelo evangelho que ouvistes, pregado a toda criatura debaixo do céu e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

I. A bênção e a adoração

2626. A bênção exprime o movimento de fundo da oração cristã: ela é o encontro de Deus com o homem; nela se encontram e unem o dom de Deus e o acolhimento do homem. A oração de bênção é a resposta do homem aos dons de Deus: uma vez que Deus *abençoa*, o coração do homem pode responder *benzindo*. Aquele que é a fonte de toda a bênção.

2627. Expriem este movimento duas formas fundamentais: umas vezes, a bênção sobe, levada por Cristo no Espírito Santo, para o Pai (nós O bendizemos por Ele nos ter abençoado) (Ef 1, 3-14; 2 Cor 1, 3-7; 1 Pe 1, 3-9); outras vezes, implora a graça do Espírito Santo que, por Cristo, desce de junto do Pai (é Ele que nos abençoa) (2 Cor 13, 13; Rm 15, 5-6.13; Ef 6, 23-24).

2628. A adoração é a primeira atitude do homem que se reconhece criatura diante do seu Criador. Exalta a grandeza do Senhor que nos criou (Cf. Sl 95, 1-6) e a onipotência do Salvador que nos liberta do mal. É a prostração do espírito perante o «Rei da glória» (Cf. Sl 24, 9-10) e o silêncio respeitoso face ao

Deus «sempre maior» (Santo Agostinho). A adoração do Deus três vezes santo e soberanamente amável enche-nos de humildade e dá segurança às nossas súplicas.



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Aos olhos do mundo, essa vida de carmelita era vida de filósofo e seria grande prejuízo para a religião deixar uma criança sem experiência abraçá-la... Todos falariam disso etc, etc... Disse-me até que para decidi-lo a mim mesmo seria preciso um milagre. Vi logo que todos os raciocínios eram inúteis e retirei-me com o coração mergulhado na mais profunda amargura. Meu único consolo era a oração. Pedi a Jesus para fazer o milagre exigido, pois só por esse preço poderia responder ao pedido Dele. Passou-se um tempo bastante longo antes que eu ousasse falar novamente com meu tio. Custava-me muito ir à casa dele e ele parecia não mais pensar na minha vocação. Soube, mais tarde, que minha grande tristeza o influenciou muito a meu favor. Antes de fazer brilhar em minha alma um raio de esperança, Deus quis mandar-me um martírio muito doloroso que durou três dias. Oh! nunca compreendi tão bem como durante essa prova a dor da Santíssima Virgem e de São José procurando o divino Menino Jesus... Estava num triste deserto, ou melhor, minha alma parecia uma frágil embarcação entregue sem piloto à mercê de ondas tempestuosas... Sei, Jesus estava ali, dormindo na minha barquinha, mas a noite estava tão escura que não podia vê-lo, nada para iluminar, nem um relâmpago vinha rasgar as espessas nuvens... Luz bem triste a dos relâmpagos, mas se uma tempestade tivesse ocorrido eu teria conseguido ver Jesus por um instante... mas era noite, noite profunda da alma... como Jesus no Jardim da Agonia, sentia-me só, sem consolo, nem por parte da terra, nem do Céu. Deus parecia ter-me abandonado!!!... A natureza parecia tomar parte na minha amarga tristeza; durante esses três dias, o sol não liberou um único raio e a chuva caiu torrencialmente. Notei que em todas as circunstâncias graves da minha vida a natureza era imagem da minha alma. Nos dias de lágrimas, o Céu chorava comigo; nos dias de alegria, o Sol mandava com fartura seus alegres raios e o azul não comportava nenhuma nuvem...

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 19-20

Domingo, dia 4 de Setembro - 23º Dom. Comum (3ª. Semana)

Para o Diário Espiritual: **Mateus 18, 15-20**

As outras leituras: Ez 33, 7-9; Sl 94 (95) Rm 13, 8-10

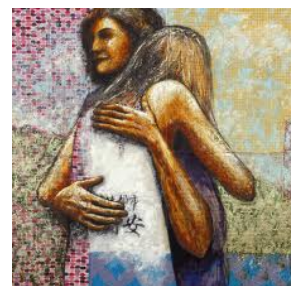
"ONDE 2 OU 3 ESTAO REUNIDOS NO MEU NOME, EU ESTOU NO MEIO DELES"

Entender e viver essa Palavra revolucionária na nossa vida. Quem não gostaria de viver sempre ao lado de Jesus, em companhia d'Ele? Isso é possível! 'Se 2 ou 3 estão reunidos no meu nome, Eu estou no meio deles'. Estar 'reunidos' não significa 'encostados' um no outro igual gado no curral, mas ser irmão que buscam se *conhecer*, se *compreender*, se *escutar* profundamente; ser irmãos é gostar de entrar um no coração do outro, de '*morar*' um no coração do outro. Estar *reunidos no nome de Jesus* significa se alegrar com quem está feliz e chorar com quem chora, significa se tornar '*vazios*' para deixar o irmão entrar em mim significa *viver* entre nós a *unidade* que Jesus nos trouxe: '*Como Tu Pai estás em mim e Eu em Ti... que sejam um, como nós somos um*' (Jo 17, 22).

Quando um irmão peca e me fere, me ofende e machuca, a minha reação não pode ser 'ficar amargurado', mas me preocupar com a conversão do irmão, sabendo que eu não sou melhor do que ele. Para isso, Mateus nos mostra o caminho: 'repreendei-o a sós... terás ganho o teu irmão... com duas pessoas... expõe o caso dele à comunidade...' E qualquer seja a conclusão, lembre-se que: 'o Amor é paciente, benigno, bondoso, o Amor não é invejoso, arrogante, ciumento. O Amor tudo perdoa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta!'

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 18, 15-20

15. 'Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganho o teu irmão. 16. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. 17. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou



um publicano. 18. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. 19. Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. 20. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles."



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Enfim, no quarto dia, um sábado, dia consagrado à doce Rainha dos Céus, fui visitar meu tio. Que surpresa, vendo-o olhar-me e fazer-me entrar em seu escritório sem que eu lhe tivesse manifestado o desejo!... Começou por me censurar brandamente por parecer ter medo dele e disse-me não ser necessário pedir um milagre, que tinha apenas pedido a Deus que lhe desse "uma simples inclinação de coração" e fora atendido... Ah! não fui tentada a implorar por um milagre, para mim o milagre havia sido concedido. Meu tio havia mudado. Sem fazer alusão nenhuma à "prudência humana", disse-me que eu era uma florzinha que Deus queria colher e que não se oporia mais!...

Essa resposta definitiva era verdadeiramente digna dele. Pela terceira vez, esse cristão de uma outra idade permitia que uma das filhas adotivas do seu coração fosse sepultar-se longe do mundo. Minha tia também foi admirável em ternura e prudência, não me lembro de, durante minha provação, ela ter dito uma palavra sequer que pudesse ter agravado minha tristeza. Via que tinha pena da sua pobre Teresinha. Por isso, depois que obtive a autorização do meu querido tio, deu-me a dela, mas não sem manifestar de mil maneiras que minha partida lhe causaria muita aflição...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Apocalipse 21-22

Segunda-Feira, dia 5 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **Colossenses 1, 24 até 2, 3**

As outras leituras: Sal 61 (62); Lucas 6, 6-11

"ESTOU CONTENTE COM OS SOFRIMENTOS POR VÓS, COMPLETO, NA MINHA CARNE O QUE FALTA ÀS TRIBULAÇÕES DE CRISTO"

O verdadeiro rosto do Amor é o sacrifício. Quem te amou na vida, mais do que a sua mãe? E quem se sacrificou por você mais do que a sua mãe? Pensando no carinho de sua mãe, você compreende que amor e sacrifício coincidem. O Amor, sem sacrifício, é pura fachada, é ilusão e mentira. Vice versa: se sacrificar significa amar da forma mais pura e alta, como Jesus, em Jesus. Sofrer é sinônimo de amar e faz nascer uma alegria sem fim, uma felicidade de Paraíso.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 1, 24 até 2, 3

24. Alegro-me nos sofrimentos que tenho suportado por vós e completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja. 25. Dela eu me fiz ministro, exercendo a função que Deus me confiou a vosso respeito: a de fazer chegar até vós a palavra de Deus, 26. mistério que ele manteve escondido desde séculos e por inúmeras gerações e que, agora, acaba de manifestar aos seus santos. 27. A eles Deus quis revelar a riqueza da glória deste mistério entre os pagãos:

Cristo no meio de vós, a esperança da glória! 28. É ele que nós anunciamos, instruindo cada um, ensinando cada um com sabedoria, a fim de podermos apresentar cada um perfeito em Cristo. 29. Para isso, eu me afadigo e luto, na medida em que atua em mim a sua força. 1. Quero, pois, que saibais quanta luta tenho enfrentado por vós e pelos irmãos de Laodicéia, e por tantos outros que não me conhecem pessoalmente. 2. E isto, para que todos sejam encorajados, unidos no amor, para alcançar a riqueza do pleno entendimento e o conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo. 3. Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

II. A oração de petição

2629. O vocabulário da oração de súplica é rico de matices no Novo Testamento: pedir, reclamar, chamar com insistência, invocar, bradar, gritar e, até, «lutar na oração» (Rm 15, 30; Cl 4, 12). Mas a sua forma mais habitual, porque mais espontânea, é a petição. É pela oração de petição que traduzimos a consciência da nossa relação com Deus: enquanto criaturas, não somos a nossa origem, nem donos das adversidades, nem somos o nosso fim último; mas também, sendo pecadores, sabemos, como cristãos, que nos afastamos do nosso Pai. A petição é já um regresso a Ele.

2630. O Novo Testamento quase não contém orações de lamentação, frequentes no Antigo. Doravante, em Cristo Ressuscitado, a petição da Igreja é sustentada pela esperança, embora ainda estejamos à espera e tenhamos de nos converter em cada dia. É de outra profundidade que brota a petição cristã, aquela a que São Paulo chama *gemi do*: o da criação em «dores de parto» (Rm 8, 22) e também o nosso, «aguardando a libertação do nosso corpo», porque «foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 23-24); e, por fim, os «gemidos inefáveis» do próprio Espírito Santo, que «vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que havemos de pedir, para rezarmos como deve ser» (Rm 8, 26).

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Ai! nossos queridos familiares estavam longe de pensar, então, que iriam renovar duas vezes ainda o mesmo sacrifício... Mas, ao estender a mão para pedir sempre, Deus não a oferecia vazia, seus mais queridos amigos puderam servir-se com fartura da força e da coragem de que tanto precisaram... Meu coração está me levando muito longe do meu assunto, volto quase a contragosto: depois da resposta de meu tio, compreendeis, Madre, com que alegria voltei aos Buissonnets debaixo do "belo céu, totalmente livre de nuvens!..." Na minha alma também a noite tinha ido embora, Jesus acordara e me devolvia a alegria, o ruído das ondas emudecera; no lugar da ventania da provação, uma brisa leve encheu a minha vela e pensei chegar logo à margem abençoada que avistava perto de mim. De fato, pareci a muito perto da minha barquinha; porém, mais de uma tempestade se levantaria e esconderia da minha vista o farol luminoso, fazendo minha alma rezear o afastamento sem volta da praia tão ardentemente desejada...

Poucos dias após ter obtido o consentimento do meu tio, fui visitar-vos, querida Madre, e vos falei da minha alegria por terem as provações chegado ao fim. Mas qual não foi minha surpresa e minha aflição ao ouvir de vós que o Superior não permitia meu ingresso antes de eu atingir 21 anos...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 1-2

Terça-Feira, dia 6 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **Colossenses 2, 6-15**

As outras leituras: Sal 144; Lucas 6,12-19

"ARRAIGADOS E EDIFICADOS EM JESUS, SEPULTADOS E RESSUSCITADOS COM ELE"

Quem, na sua vida, teve um encontro verdadeiro em Jesus, sabe entender o trecho de hoje. 'O salário do pecado é a morte'... e quantos pecados tinham na nossa vida! O pecado nos jogou numa fossa mortal, onde jazíamos, sem forças. De repente, aparece Jesus! Ele se joga dentro da fossa, conosco; mergulha-se no lado podre até alcançar os nossos pés e soltá-los dos grilhões. Enfim, carrega-nos nos ombros e nos leva para fora da fossa, mas Ele não consegue mais sair: o redemoinho da maldade o engole e Ele morre no nosso lugar. Essa é a história da Salvação. Batismo significa: abraçar esse Jesus que morre por nós, morrer com Ele renunciando ao pecado e ressuscitar com Ele para o Amor. Como concretamente acontece isso, na nossa vida? Em primeiro lugar, acreditando firmemente que eu sou um 'homem novo', capaz de enxergar a cabeça da serpente, de pisar em cima de todos os vícios que antes me escravizavam.

Em segundo lugar: cortando radical e definitivamente com todos os pecados, mesmo com aqueles que achamos pequenos e insignificantes.

Enfim, vivendo abraçados a Jesus a cada minuto, amando e perdoando com a força que Ele nos dá.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 2, 6-15

6. Assim como acolhestes o Cristo Jesus, o Senhor, assim continuai caminhando com ele. 7. Continuai enraizados nele, edificados sobre ele, firmes na fé tal qual vos foi ensinada, transbordando em ação de graças. 8. Que ninguém vos faça prisioneiros de teorias e conversas sem fundamento, conforme tradições humanas, segundo os elementos do cosmo, e não segundo Cristo. 9. Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. 10. E nele participais da plenitude, nele que é a cabeça de todo principado e potestade. 11. Nele também fostes circuncidados, não por mãos humanas, mas na circuncisão de Cristo, pelo despojamento do corpo carnal. 12. No batismo, fostes sepultados com ele, com ele também fostes ressuscitados, pela fé na força de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. 13. E a vós que estáveis mortos por causa de vossas faltas e da incircuncisão de vossa carne, Deus vos deu a vida com ele, quando ele nos perdoou todas as nossas faltas. 14. Deus anulou o documento que, por suas prescrições, nos era contrário e o eliminou, cravando-o na cruz; 15. despojou os principados e as potestades e os deu publicamente em espetáculo, arrastando-os no seu cortejo triunfal.



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Ninguém tinha pensado nessa oposição, a mais invencível de todas; porém, sem perder a coragem, fui com papai e Celi na encontrar nosso padre a fim de tentar movê-lo, mostrando a ele que eu tinha vocação para o Carmelo. Ele nos recebeu muito friamente. Embora meu incomparável paizinho tivesse juntado seus argumentos aos meus, nada pôde alterar sua disposição. Disse que não havia perigo na demora, que podia levar uma vida de carmelita em casa, que embora não tomasse a disciplina nem tudo seria perdido etc... etc... Enfim, acrescentou ser apenas o representante do senhor bispo e, se esse me autorizasse a ingressar, não teria mais nada a dizer... Saí chorando. Felizmente, estava escondida atrás da minha sombrinha, pois chovia muito. Papai não sabia como me consolar... prometeu levar-me a Bayeux logo que eu quisesse, pois estava resolvida a alcançar minha meta. Disse que iria até o Santo Padre se o senhor bispo me negasse a entrada no Carmelo aos 15 anos... Muita coisa ocorreu antes da minha ida a Bayeux. Por fora, minha vida parecia a mesma, estudava, tomava lições de desenho com Celi e minha hábil mestra achava em mim muito pendor por sua arte.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 3-4

Quarta-Feira, dia 07 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 6, 20-26**

As outras leituras: Col 3, 1-11; Sal 144

"FELIZES VÓS QUE SOIS POBRES!"

O Evangelista Lucas expressa, de forma clara e forte, o pensamento de Jesus: 'Felizes vós os pobres... Ai de vós ricos! Felizes vós famintos... ai de vós fartos! Felizes os aflitos que chorais... ai de vós que agora rides!'. Com extrema clareza, Jesus castiga a teoria da 'prosperidade'. Os verdadeiros discípulos de Jesus só podem ser: pobres, aflitos, famintos e caluniados, porque só na pobreza está o verdadeiro amor e o encanto. Até o fim da vida, lutaremos para aceitar essas palavras, faremos 'acrobacias' para evitá-las, mas com a Graça de Deus nos 'converteremos' e iniciaremos a viver a 'Santa Pobreza' de Jesus, que não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça'. E para não nos enganar, achando-nos pobres, pegue uma foto do Haiti ou da Somália e depois repita o princípio base da Missão Belém: 'Até que exista um pobre sobre a terra, rico será quem pode fazer algo por ele e não o faz!'

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 20-26

20. Jesus levantou o olhar para os seus discípulos e disse-lhes: "Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! 21. Felizes vós que agora passais fome, porque sereis saciados! Felizes vós que agora estais chorando, porque haveis de rir! 22. Felizes sereis quando os homens vos odiarem,



expulsarem, insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. 23. Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, porque será grande a vossa recompensa no céu, pois era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. 24. Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! 25. Ai de vós que agora estais fartos, porque passareis fome! Ai de vós que agora estais rindo, porque ficareis de luto e chorareis! 26. Ai de vós quando todos falarem bem de vós, pois era assim que seus antepassados tratavam os falsos profetas

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2631. O pedido de perdão é o primeiro movimento da oração de petição (cf. o publicano: «Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador» (Lc 18, 13). É o preliminar duma oração justa e pura. A humildade confiante repõe-nos na luz da comunhão com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo, bem como dos homens uns com os outros (1 Jo 1, 7 - 2, 2. 49). Nestas condições, «seja o que for que Lhe peçamos, recebê-lo-emos» (1 Jo 3, 22). O pedido de perdão é o preâmbulo da liturgia Eucarística, bem como da oração pessoal.



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Crescia no amor a Deus, sentia em meu coração impulsos desconhecidos até então, tinha, às vezes, verdadeiros êxtases de amor. Uma tarde, não sabendo dizer a Jesus quanto o amava e como desejava que Ele fosse amado e glorificado em todo lugar, pensei com amargura que não poderia nunca receber no inferno um único ato de amor. Então, disse a Deus que para agradar a Ele eu consentiria em ser mergulhada nele a fim de que Ele fosse amado eternamente nesse lugar de blasfêmia... Sabia que isso não podia glorificá-lo, sendo que Ele só deseja nossa felicidade, mas quando se ama sente-se necessidade de dizer mil bobagens; se eu falava assim, não é porque não desejasse o Céu, mas, então, meu Céu consistia só no Amor e sentia, como são Paulo, que nada poderia separar-me do objeto divino que me seduzia!...

Antes de deixar o mundo, Deus concedeu-me a graça de contemplar de perto almas de crianças; sendo a última da família, nunca tinha tido essa felicidade. Eis as tristes circunstâncias que me levaram a isso: uma pobre mulher, parente da nossa empregada, morreu jovem deixando três crianças; durante sua doença, guardamos em casa as duas meninas, tendo a mais velha apenas 6 anos. Cuidava delas o dia a todo e era uma grande satisfação para mim ver com quanta candura acreditavam em tudo o que lhes dizia.

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 5-6

Quinta-Feira, dia 08 de Setembro - Natividade de N. Senhora

Para o Diário Espiritual: **MATEUS 1- 18-23**

As outras leituras: Mc 5, 1-4; Sal 70 (71)

"O QUE FOI GERADO NELA VEM DO ESPÍRITO SANTO"

Maria é o 'último anel' que une a humanidade ao Céu. Em Maria toda a criação floresce, em uma nova Primavera; Hoje festejamos o nascimento de Maria e nos alegramos por essa 'Obra Prima' de Deus: Filha de Deus Pai, Mãe de Deus filho, Esposa do Espírito Santo. Em Maria acontece o pleno matrimônio entre Deus e a humanidade. Hoje é o aniversário de nossa mãe! Porque se Ela gerou Jesus 'Cabeça', também continua gerando a nós que somos o 'corpo' dessa cabeça, que é Cristo. A partir do trecho de hoje, escolha atitude de Maria, mãe de Jesus e tua mãe, uma atitude que você queira imitar e viver, hoje. Sobre tudo, não viva como órfão quando tem uma mãe que te espera de braços abertos: chama-a, invoca-a; Ela te levará a Jesus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 1, 18-23

18. Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo.

19. José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. 20. Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. 21. Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". 22. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: 23. "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus-conosco".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2632. A petição cristã está centrada no desejo e na *busca do Reino* que há-de vir, em conformidade com o ensinamento de Jesus (Mt 6, 10.33; Lc 11, 2.13). Há uma hierarquia nas petições: primeiro, o Reino; depois, tudo quanto é necessário para o acolher e para cooperar com a sua vinda. Esta cooperação com a missão de Cristo e do Espírito Santo, que agora é a da Igreja, é o objecto da oração da comunidade apostólica (At 6, 6: 13, 3). É a oração de Paulo, o apóstolo por excelência, que nos revela como a solidiedade divina por todas as Igrejas deve animar a oração cristã (Rm 10, 1; Ef 1, 16-23; Fl 1, 9-11; Cl 1, 3-6; 4, 3-4.12). Pela oração, todo o cristão trabalha pela vinda do Reino.

2633. Quando se participa assim no amor salvífico de Deus, compreende-se que *qualquer necessidade* pode tornar-se objecto de pedido. Cristo, que tudo assumiu a fim de tudo resgatar, é glorificado pelos pedidos que dirigimos ao Pai em seu nome (Jo 14, 13). É com esta certeza que Tiago (Tg 1, 5-8) e Paulo nos exortam a orar *em todas as ocasiões* (Ef 5, 20; Fl 4, 6-7; Cl 3, 16-17; 1 Ts 5, 17-18).



É preciso que o santo batismo deposite nas almas um germe muito profundo das virtudes teológicas para que se manifestem desde a infância e que a esperança dos bens futuros baste para fazer aceitar sacrifícios. Quando queria ver minhas duas meninas bem conciliadas, em vez de prometer brinquedos e bombons àquela que cederia em favor da outra, falava-lhes das recompensas eternas que o Menino Jesus daria no Céu às crianças bem comportadas. A mais velha, cuja razão começava a se desenvolver, olhava-me com olhos brilhantes de alegria, fazia-me mil perguntas gentis sobre o menino Jesus e seu belo Céu e prometi-a-me com entusiasmo ceder sempre em favor da irmã, dizendo que nunca na vida esqueceria o que lhe havia dito "a grande senhoria", pois era assim que me chamava... Vendo de perto essas almas inocentes, compreendi ser grande infelicidade não formá-las bem desde seu despertar, quando são como uma cera mole sobre a qual se pode depositar tanto as impressões das virtudes como do mal... compreendi o que Jesus disse no Evangelho: que seria melhor ser lançado ao mar do que escandalizar uma só dessas crianças. Ah! quantas almas chegariam à santidade se fossem bem dirigidas!... Sei que Deus não precisa de ninguém para realizar sua obra, mas assim como permite a um hábil jardineiro cultivar plantas raras e delicadas e lhe dá para isso a ciência necessária, reservando para si a tarefa de fecundar, assim também Jesus quer ser ajudado na sua divina cultura das almas.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 7-8

Sexta-Feira, dia 09 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **COLOSSENSES 3, 1-11**

As outras leituras: Sal 15; Lucas 6, 39-42

"BUSCAI AS COISAS DO ALTO, AFEIÇOAI-VOS ÀS COISAS DO ALTO"

Não haverá conversão nenhuma até que não vivermos essa frase, até que não colocamos a nossa alegria no Senhor. 'Onde está o teu tesouro, lá estará o teu 'coração', diz Jesus. Tudo depende do que você considera 'tesouro', qual é a tua pérola preciosa. Precisa acostumar o nosso coração a se *afeiçoar* às coisas de Deus, às coisas do Céu, até que ele sinta prazer nisso.

Seja honesto, se pergunte: quanto tempo você dedica à 'novela' ou à música, ou à academia, ou a festas...e quanto dedica à *oração*? Há quanto tempo não faz uma visita a Jesus? Quanto tempo você dedica à tela do computador ou ao esporte. E quanto dedica à adoração, a visitar os doentes, os abandonados?

Respondendo a isso, você sabe onde e a que se prende o teu coração; 'afeiçoai-vos às coisas do alto!'

TRECHO PARA O DIÁRIO: Colossenses 3, 1-11

1. Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus; 2. cuidai das coisas do alto, não do que é da terra. 3. Pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. 4. Quando Cristo, vossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele, cheios de glória. 5. Portanto, mortificai os vossos membros, isto é, o que em vós pertence à terra: imoralidade sexual, impureza, paixão, maus desejos, especialmente a ganância, que é uma idolatria. 6. Estas coisas é que provocam a ira de Deus. 7. Foi assim que vós também procedestes outrora, quando vivíeis nessas desordens. 8. Agora, porém, rejeitai tudo isto: ira, furor, malvadeza, ultrajes, e não saia de vossa boca nenhuma palavra indecente; 9. também não mintais uns aos outros, pois já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir 10. e vos revestistes do homem novo, o qual vai sendo sempre renovado à imagem do seu criador, a fim de alcançar um conhecimento cada vez mais perfeito. 11. Aí não se faz mais distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro, cita, escravo, livre, porque agora o que conta é Cristo, que é tudo e está em todos.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

III. A oração de intercessão

2634. A intercessão é uma oração de petição que nos conforma de perto com a oração de Jesus. É Ele o único intercessor junto do Pai em favor de todos os homens, em particular dos pecadores (*Rm 8, 34; 1 Jo 2, 1; 1 Tm 2, 5-8*). Ele «pode salvar de maneira definitiva aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus, uma vez que está sempre vivo, para interceder por eles» (*Heb 7, 25*). O próprio Espírito Santo «intercede por nós [...] intercede pelos santos, em conformidade com Deus» (*Rm 8, 26-27*).

2635. Interceder, pedir a favor de outrem, é próprio, desde Abraão, dum coração conforme com a misericórdia de Deus. No tempo da Igreja, a intercessão cristã participa na de Cristo: é a expressão da comunhão dos santos. Na intercessão, aquele que ora não «olha aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros» (*Fl 2, 4*), e chega até a rezar pelos que lhe fazem mal (Santo Estêvão rezando pelos que o supliciavam, como Jesus: cf. *Act 7, 60; Lc 23, 28.34*).



Que aconteceria se um jardineiro desajeitado não enxertasse direito suas plantas? Se não soubesse reconhecer a natureza de cada uma e quisesse fazer brotar rosas num pessegueiro?... Fariam morrer a planta que, todavia, era boa e capaz de produzir frutos.

Assim é que se deve reconhecer desde a infância o que Deus pede às almas e ajudar a ação da sua graça, sem nunca apressá-la nem retardá-la.

Como os passarinhos aprendem a cantar escutando seus genitores, assim as crianças aprendem a ciência das virtudes, o canto sublime do Amor divino, junto às almas encarregadas de formá-las.

Recordo-me de que entre meus passarinhos eu tinha um canarinho que cantava maravilhosamente; tinha também um pequeno pintassilgo ao qual prodigalizava meus cuidados maternos, tendo-o adotado antes que pudesse gozar da sua liberdade... Esse pobre prisioneiro não tinha pais para ensiná-lo a cantar, mas ouvindo o dia todo o seu companheiro canarinho soltar alegres trinos quis imitá-lo... Esse empreendimento era difícil para um pintassilgo, por isso sua voz delicada teve dificuldade de se afinar à voz vibrante do seu mestre de música. Era lindo ver os esforços do pequeno, mas foram coroados de êxito, pois seu canto, embora conservando maior doçura, foi absolutamente o mesmo do canarinho.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: *Genesis 9-10*

Sábado, dia 10 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 6, 41-49**

As outras leituras: *1 Tm 1, 16-17; Sal 112 (113)*

"CADA ÁRVORE É RECONHECIDA PELO FRUTO"

Estas palavras de Jesus estão cheias de sabedoria prática e nos mostram como devemos trabalhar o

nosso coração. A pergunta de hoje é esta: eu estou dando frutos bons? O que de bom eu fiz nesses últimos tempos? Estou progredindo espiritualmente ou perco tempo julgando os outros? Jesus não fala isso para ficarmos deprimidos, mas para verificar com lucidez e sinceridade como é o 'fundo' do nosso coração. Se você quiser construir seu tesouro interior, então se silencie bastante, abra a boca só para 'construir', edificar, animar, nunca para humilhar. Procure fazer gestos escondidos de amor, ensine o seu coração a perdoar, busque a oração, sobretudo ao silêncio da noite: sua vida florirá.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 41-49

41. Por que observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho? 42. Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando não percebes a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave que está no teu olho e, então, enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. " 43. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. 44. Cada árvore se reconhece pelo seu fruto. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de urtigas. 45. Quem é bom tira coisas boas do tesouro do seu coração, que é bom; mas quem é mau tira coisas más do seu tesouro, que é mau. Pois a boca fala daquilo de que o coração está cheio. " 46. Por que me chamais: 'Senhor! Senhor!', mas não fazeis o que vos digo? 47. Vou mostrar-vos com quem se parece todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as põe em prática. 48. É semelhante a alguém que, para construir uma casa, cavou fundo e firmou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a correnteza atingiu a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. 49. Aquele, porém, que ouve e não põe em prática, é semelhante a alguém que construiu uma casa no chão, sem alicerce. A correnteza atingiu a casa, e ela, imediatamente, desabou e ficou totalmente destruída".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2636. As primeiras comunidades cristãs viveram intensamente esta forma de partilha (At 12, 5; 20, 36; 21, 5; 2 Cor 9, 14). O apóstolo Paulo fá-las participar deste modo no seu ministério do Evangelho (Ef 6, 18-20; Cl 4, 3-4; 1 Ts 5, 25) mas ele próprio também intercede por elas (2 Ts 1, 11; Cl 1, 3; Fl 1, 3-4). A intercessão dos cristãos não conhece fronteiras: «[...] por todos os homens, [...] por todos os que exercem a autoridade» (1 Tm 2, 1), pelos perseguidores (Rm 12, 14), pela salvação dos que rejeitam o Evangelho.

IV. A oração de acção de graças

2637. A acção de graças caracteriza a oração da Igreja que, ao celebrar a Eucaristia, manifesta e cada vez mais se torna naquilo que é. De facto, pela obra da salvação, Cristo liberta a criação do pecado e da morte, para de novo a consagrar e fazer voltar ao Pai, para sua glória. A acção de graças dos membros do corpo participa na da sua Cabeça.

2638. Como na oração de petição, qualquer acontecimento e qualquer necessidade podem transformar-se em oferenda de acção de graças. As cartas de São Paulo muitas vezes começam e acabam por uma acção de graças, e nelas o Senhor Jesus está sempre presente: «Dai graças em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus, em Cristo Jesus, a vosso respeito» (1 Ts 5, 18); «perseverai na oração; sede, por meio dela, vigilantes em acções de graças» (Cl 4, 2).

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



A segunda experiência que fiz diz respeito aos sacerdotes. Não tendo vivido nunca na intimidade deles, não podia compreender a principal finalidade da reforma do Carmelo. Rezar pelos pecadores me empolgava, mas rezar pelas almas dos padres, que eu acreditava mais puras que o cristal, parecia-me estranho!...

Ah! compreendi minha vocação na Itália, não era ir buscar longe demais um conhecimento tão útil...

Durante um mês, vivi com muitos padres santos e vi que, se sua sublime dignidade os eleva acima dos anjos, nem por isso deixam de ser homens frágeis e fracos... Se padres santos, que Jesus denomina no seu Evangelho "sal da terra", mostram em sua conduta que precisam extremamente de orações, o que dizer daqueles que são tíbios? Jesus não disse também: "Se o sal se tornar insípido, com que há de se lhe restituir o sabor"?

Para o Diário Espiritual: **ROMANOS 14, 7-9**

Outras leituras: Sir 27, 33-28,9; Sal 102; Mt 18, 21-35

"SE VIVEMOS, VIVEMOS PARA O SENHOR, SE MORREMOS, MORREMOS PARA O SENHOR"

São Paulo, que escreve essas palavras, é um homem totalmente tomado por Jesus. Jesus entrou na vida de Paulo como uma 'montanha' que cai dentro de um pequeno lago. Ele tomou conta de tudo. Quando São Paulo abre os olhos, só vê Jesus, quando pensa, só pensa em Jesus e através de Jesus. Quando ama, tudo se torna 'pequeno' em comparação ao amor que sente por Jesus. Do outro lado, São Paulo se sente amado 'loucamente' por Jesus, ninguém no mundo conseguiria amá-lo assim. É uma *paixão* que queima, acende a vida inteira. Essa experiência é para todos: não tenha medo de escancarar as portas do teu coração a Jesus!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Romanos 14, 7-9

7. Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo.

8. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos, e se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor.

9. Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.



**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA**

V. A oração de louvor

2639. O louvor é a forma de oração que mais imediatamente reconhece que Deus é Deus! Canta-O por Si próprio, glorifica-O, não tanto pelo que Ele faz, mas sobretudo porque ELE É. Participa da bem-aventurança dos corações puros que O amam na fé, antes de O verem na glória. Por ela, o Espírito junta-Se ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus (Rm 8, 16) e dá testemunho do Filho Único no qual fomos adoptados e pelo qual glorificamos o Pai. O louvor integra as outras formas de oração e leva-as Aquele que delas é a fonte e o termo: «o único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem nós somos» (1 Cor 8, 6).

2640. São Lucas registra muitas vezes no seu Evangelho a admiração e o louvor perante as maravilhas operadas por Cristo. Sublinha também os mesmos sentimentos perante as acções do Espírito Santo que são os Actos dos Apóstolos: a comunidade de Jerusalém (Act 2, 47), o entrevado curado por Pedro e João (Act 3, 9), a multidão que por tal facto dá glória a Deus (Act 4, 21), os pagãos da Pisídia, que, «cheios de alegria, glorificam a Palavra do Senhor» (Act 13, 48).

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Oh Madrel! como é bonita a vocação que tem por finalidade conservar o sal destinado às almas! Essa vocação é a do Carmelo, pois a única finalidade das nossas orações e dos nossos sacri fícios é ser apóstolo dos apóstolos, rezando para eles enquanto evangeli zam as almas por suas palavras e, sobretudo, por seus exemplos... Preciso parar, se continuasse a falar sobre este assunto, não acabaria nunca!...

A romaria saiu de Paris em 7 de novembro, mas papai nos levou a essa cidade alguns dias antes para que pudéssemos visitá-la.

Às três horas de certa manhã, atravessei a cidade de Lisieux ainda adormecida; muitas impressões atravessaram minha alma naquele momento. Sentia estar me dirigindo para o desconhecido e que grandes coisas me esperavam lá... Papai estava alegre; quando o trem se pôs a andar, cantou este velho refrão: "Corre, corre, diligência minha; eis-nos na estrada real". Chegamos a Paris antes do meio-dia e começamos a visitar logo. Nosso pobre paizinho cansou-se muito a fim de nos agradar; mas logo tínhamos visto todas as maravilhas da capital. A mim, só uma encantou, foi "Nossa Senhora das Vitórias". Ah! o que senti a seus pés é indescritível... As graças que me concedeu emocionaram-me tão profundamente que minhas lágrimas expressaram sozinhas a minha felicidade, como no dia da minha primeira comunhão... Fez-me sentir que foi verdadeiramente ela quem me sorri ra e curara. Compreendi que velava por mim, que eu era sua filha, portanto só podia atribuir-lhe o nome de "Mamãe", pois parecia-me ainda mais terno que o de mãe... Com que fervor lhe pedi para me proteger sempre e reali zar em breve o sonho de esconder-me à sombra do seu manto virginal!... Ah! era um dos meus primeiros desejos de criança... Ao crescer, compreendi que era no Carmelo que me seria possível encontrar, de verdade, o manto de Nossa Senhora, e era para essa montanha fértil que meus desejos todos tendiam...

Segunda-Feira, dia 12 de Setembro - Santíssimo nome de Maria

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 7-1-10**

"DIZE UMA SÓ PALAVRA!"

Hoje é a festa do Santíssimo nome de Maria e, para cada um de nós, seu verdadeiro nome é '*Mãe*'. A primeira palavra que um ser humano pronuncia quando vem nesse mundo é '*Mãe*', 'mamãe', e a última, freqüentemente é a mesma: '*mãe*'. Na luta furiosa da vida, nos momentos que não tem mais força para raciocinar, sussurrar essa palavra '*mãe*', pensando em Maria, dá uma paz inacreditável e conduz o nosso barco ao porto desejado.

Quem é humilde, como esse '*centurião*' de hoje, sabe que uma palavra basta. Maria, mãe de Jesus, nossa mãe, é a *personificação da ternura de Deus*, do 'socorro' de Deus. Quando falarmos 'mãe' com o coração, logo Ela responde: '*Filho, meu filho!* e as portas da graça se abrem para nós, como se abriram para esse centurião. A confiança, a intimidade, a Fé estão contidas nessa palavra: '*mãe*'!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 7, 1-10

1.Quando terminou de falar estas palavras ao povo que o escutava, Jesus entrou em Cafarnaum. 2.Havia um centurião que tinha um servo a quem estimava muito. Estava doente, à beira da morte. 3.Tendo ouvido falar de Jesus, o centurião mandou alguns anciãos dos judeus pedir-lhe que viesse curar o seu servo. 4.Quando eles chegaram a Jesus, recomendaram com insistência: "Ele merece este favor, 5.porque ama o nosso povo. Ele até construiu uma sinagoga para nós". 6.Jesus foi com eles. Quando já estava perto da casa, o centurião mandou alguns amigos dizer-lhe: "Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. 7.Por isso, nem fui pessoalmente ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e meu servo ficará curado. 8.Pois eu, mesmo na posição de subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens, e se ordeno a um: 'Vai! ', ele vai; e a outro: 'Vem! ', ele vem; e se digo a meu escravo: 'Faze isto! ', ele faz". 9.Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado. Voltou-se para a multidão que o seguia e disse: "Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei uma fé tão grande". 10.Aqueles que tinham sido enviados voltaram para a casa do centurião e encontraram o servo em perfeita saúde.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2641. «Recitai entre vós salmos, hinos e cânticos inspirados; cantai e louvai ao Senhor no vosso coração» (Cl 3, 16). Tal como os escritores inspirados do Novo Testamento, as primeiras comunidades cristãs relêem o livro dos Salmos, cantando neles o mistério de Cristo. Na novidade do Espírito, compõem também hinos e cânticos a partir do acontecimento inaudito que Deus realizou em seu Filho: a sua encarnação, a sua morte vitoriosa sobre a morte, a sua ressurreição e a sua ascensão à direita do Pai. É desta «maravilha» de toda a economia da salvação que sobe a doxologia, o louvor de Deus

2642. A revelação «do que deve acontecer em breve», que é o Apocalipse, apoia-se nos cânticos da liturgia celeste (Ap 4, 8-11; 5, 9-14; 7, 10-12), mas também na intercessão das «testemunhas» (isto é, dos mártires) (Ap 6, 10). Os profetas e os santos, todos os que na terra foram mortos por causa do testemunho dado por Jesus (Ap 18, 24), a multidão imensa daqueles que, vindos da grande tribulação, nos precederam no Reino, cantam o louvor da glória d'Aquele que está sentado no trono e do Cordeiro (Ap 19, 1-8). Em comunhão com eles, a Igreja da terra canta também os mesmos cânticos, na fé e na provação. A fé, na súplica e na intercessão, espera contra toda a esperança e dá graças ao Pai das luzes de Quem procede todo o dom perfeito (Tg 1, 17). Assim, a fé é um puro louvor.



Invoquei Nossa Senhora das Vitórias para que afastasse de mim tudo o que poderia ter embaçado a minha pureza! Não ignorava que, numa viagem como essa à Itália, se encontrariam muitas coisas capazes de me perturbar, sobretudo porque, desconhecendo o mal, temia descobri-lo; não tendo experimentado que tudo é puro para os puros e que a alma simples e reta não enxerga o mal em lugar nenhum, pois, de fato, o mal só existe nos corações impuros e não nos objetos sensíveis... Pedi também a São José para velar por mim; desde a minha infância, tinha por ele uma devoção que se confundia com meu amor pela Santíssima

Virgem. Todo dia rezava a oração: "Ó são José, pai e protetor das virgens"; por isso, empreendi sem receio minha longa viagem, estava tão bem protegida que me parecia impossível ter medo.

Depois de nos consagrarmos ao Sagrado Coração, na basílica de Montmartre saímos de Paris na segunda-feira, dia 7, pela manhã; Surpreendi-me a conversar livremente com todas as grandes damas, os padres e até o bispo de Coutances. Creio que éramos queridos de todos, e papai parecia orgulhoso das suas duas filhas.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: *Genesis 15-16*

Terça-Feira, dia 13 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 7-11-17**

Outras leituras: 1 Tm 3, 1-13; Sl 100(101)

"NÃO CHORES...EU TE ORDENO : LEVANTA-TE!"

Tente imaginar a cena do Evangelho de hoje: de um lado vem a grande procissão da vida: 'Jesus, acompanhado por seus discípulos e grande multidão'. Do outro lado, caminha a triste procissão da morte: o enterro de uma mãe que acompanha seu filhinho ao sepultamento. A vida e a morte se encontram e se chocam. Mais uma vez a Palavra de Jesus triunfa: 'Rapaz, eu te ordeno, levanta-te!' e o morto 'se ergueu', como se erguem e se levantam todos os que acreditam em Jesus. É isso o que realiza Jesus na tua vida, ressuscitando os cantos escondidos e podres do teu coração. Não tenha medo de expor a esse sol, que é Jesus, a morte que você tem dentro. Ele te curará!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 7, 11-17

11. Em seguida, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão iam com ele. 12. Quando chegou à porta da cidade, coincidiu que levavam um morto para enterrar, um filho único, cuja mãe era viúva. Uma grande multidão da cidade a acompanhava. 13. Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: "Não chores!" 14. Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: "Jovem, eu te digo, levanta-te!" 15. O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. 16. Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus dizendo: "Um grande profeta surgiu entre nós", e: "Deus veio visitar o seu povo". 17. Esta notícia se espalhou por toda a Judéia e pela redondeza inteira.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2643. A Eucaristia contém e exprime todas as formas de oração: é «a oblação pura» de todo o corpo de Cristo «para glória do seu nome» (Mt 1, 11); é, segundo as tradições do Oriente e do Ocidente, «o sacrifício de louvor».

Resumindo:

2644. O Espírito Santo, que ensina a Igreja e lhe recorda tudo o que Jesus disse, também a educa para a vida de oração, suscitando expressões que se renovam no âmbito de formas permanentes: bênção, petição, intercessão, acção de graças e louvor.

2645. É porque Deus o abençoa, que o coração do homem pode, retribuindo, bendizer Aquele que é a fonte de toda a bênção.

2646. A oração de petição tem por objecto o perdão, a busca do Reino, bem como qualquer necessidade verdadeira.

2647. A oração de intercessão consiste numa petição em favor de outrem. Não conhece fronteiras e estende-se até aos inimigos.

2648. Toda a alegria e todo o sofrimento, todo o acontecimento e toda a necessidade podem ser matéria da acção de graças, a qual, participando na de Cristo, deve encher a vida toda: «Dai graças em todas as circunstâncias» (1 Ts 5, 18).

2649. A oração de louvor, totalmente desinteressada, dirige-se a Deus: canta-O por Si próprio, glorifica-O, não tanto pelo que Ele faz, mas sobretudo porque ELE É.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Vendo todas essas belezas, surgiam pensamentos muito profundos em minha alma. Tinha a impressão de já estar compreendendo a grandeza de Deus e as maravilhas do Céu... A vida religiosa apresentava-se a mim tal como é, com suas submissões, seus pequenos sacrifícios feitos às ocultas. Compreendia como é fácil ensimesmar-se, esquecer a sublime finalidade da vocação e me dizia: mais tarde, no momento da provação, quando, prisioneira no Carmelo, só puder contemplar um pequeno canto do Céu estrelado, recordarei o que vejo hoje, esse pensamento me dará coragem, esquecerei facilmente meus pobres e pequenos interesses ao ver a grandeza e o poder de Deus a quem quero amar unicamente. Não terei a infelicidade de apegar-me a palhas, agora que "meu coração pressentiu o que Jesus reserva a quem o ama!..." Após ter admirado o poder de Deus, pude ainda admirar o poder que deu às suas criaturas. A primeira cidade da Itália que visitamos foi Milão. Sua catedral, inteiramente de mármore branco, com estátuas numerosas para formar um povo incontável, foi examinada por nós em seus mínimos detalhes. Celi e eu éramos intrépidas, sempre as primeiras e seguindo imediatamente Sua Excelência, a fim de ver tudo o que se referia às relíquias dos santos e ouvir as explicações.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: *Genesis 17-18*

Quarta-Feira, dia 14 de Setembro - Exaltação da Cruz

Para o Diário Espiritual: **JOÃO 3, 13-17**

Outras leituras: Nm 21, 4-9; Sl 77; Fl 2, 6-11

"DEUS AMOU TANTO O MUNDO QUE ENTREGOU SEU FILHO ÚNICO"

Hoje é uma festa importantíssima para todos nós da Missão Belém: o casamento entre a Santa Pobreza de Deus e a pobreza escrava, onde Jesus nos chamou. Além do trecho do Diário, meditemos também: Filipenses 2, 6-11. O Crucificado nos revela as profundezas do Amor e nos mostra como se ama, de verdade: a Cruz. Para salvar os irmãos precisa deitar na Cruz deles, como Cristo deitou na cruz dos homens. Ele iniciou a fazer isso deitando na manjedoura de Belém. Mergulhe-se com afeto e carinho no sofrimento do irmão, desça até o fundo do poço como Jesus, e o resgate do Amor virá: teu irmão renascerá.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 3, 13-17

13. Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem. 14. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também será levantado o Filho do Homem, 15. a fim de que todo o que nele crer tenha vida eterna". 16. De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. 17. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A TRADIÇÃO DA ORAÇÃO

2650. A oração não se reduz ao brotar espontâneo dum impulso interior: para orar, é preciso querer. Tão-pouco basta saber o que a Escritura revela sobre a oração: é preciso também aprender a rezar. Ora, é através duma transmissão viva (a Tradição sagrada), que o Espírito Santo, na «Igreja crente e orante» (Const. dogm. *Dei Verbum*), ensina os filhos de Deus a orar.

2651. A tradição da oração cristã é uma das formas de crescimento da Tradição da fé, particularmente pela contemplação e pelo estudo dos crentes, que guardam no seu coração os acontecimentos e as palavras da economia da salvação, e pela penetração profunda das realidades espirituais que eles experimentam (Const. dogm. *Dei Verbum*).

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Em Veneza, o cenário muda completamente. Em vez do ruído das grandes cidades, só se ouvem, no meio do silêncio, os gritos dos gondoleiros e o murmúrio da onda agitada pelos remos. Veneza não é desprovida de encantos, mas acho essa cidade triste. O palácio dos doges é esplêndido, porém também triste com seus

vastos aposentos onde reinam o ouro, a madeira, os mais preciosos mármore e as pinturas dos maiores mestres. Há muito tempo que suas abóbadas sonoras deixaram de ouvir as vozes dos governadores que pronunciavam sentenças de vida e de morte nas salas que atravessamos... Os infelizes prisioneiros que mantinham nas masmorras e calabouços subterrâneos deixaram de sofrer... Ao visitar esses horrendos cárceres, reportava-me ao tempo dos mártires e desejei poder ficar, a fim de imitá-los!... Mas foi preciso sair logo e passar na ponte dos suspiros, assim chamada por causa dos suspiros de alívio dados pelos condenados por se verem livres do horror dos subterrâneos, aos quais preferiam a morte...

Depois de Veneza, fomos a Pádua, onde veneramos a língua de santo Antônio, e a Bolonha, onde vimos santa Catarina, que conserva a impressão do beijo do Menino Jesus. Há muitos pormenores interessantes que eu poderia dar sobre cada cidade e sobre as mil pequenas circunstâncias particulares da nossa viagem, mas não teria fim, por isso só vou relatar os principais.

Deixei Bolonha com satisfação. Essa cidade tornara-se insuportável para mim, devido aos estudantes dos quais está repleta e que formavam uma barreira quando tínhamos a infelicidade de sair a pé, e, sobretudo, por causa de pequena aventura que me aconteceu com um deles. Foi com alegria que rumei para Loreto. Não me surpreendeu que Nossa Senhora tenha escolhido esse lugar para transportar sua casa abençoada.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 19-20

Quinta-Feira, dia 15 de Setembro - Nossa Senhora das Dores

Para o Diário Espiritual: **JOÃO 19, 25-27**

Outras leituras: Hb 5, 7-9; Sal 30 (31)

"CARNE DA MINHA CARNE, CORAÇÃO DO MEU CORAÇÃO, MEU FILHO, DEIXE-ME MORRER CONTIGO!"

Ontem nos unimos ao sacrifício de Jesus e, hoje, podemos nos unir às dores de Maria. Enquanto Jesus morria 'por fora', Maria morria 'por dentro': uma espada transpassava a sua alma.

Com coragem heróica, Maria nos mostra que o Amor é mais forte do que a morte. Até fisicamente, ela está sempre perto de Jesus, seu querido filho crucificado. Nesse momento da dor imensa. Uma dor que o universo nunca conheceu, Maria se torna *mãe* da humanidade inteira, mãe dos 'assassinos' de seu filho, nossa mãe. Tenhamos a coragem, nós também, de estender os nossos braços na Cruz de Jesus, com Jesus e com Maria.

Se acolhemos Maria na casa do coração, dela aprenderemos que *amar é sofrer e sofrer é amar*.

Como foi para São João, Maria é confiada aos nossos '*cuidados*', à nossa proteção, ao nosso carinho.

Maria nos leva ao Crucificado e nos coloca nos nossos braços seu Filho Crucificado, é nossa mãe até no caminho da Cruz.

Com ela, nós também nos tornaremos '*co-redentores*' com Jesus, capazes de oferecer o nosso sangue por amor, a nossa vida 'em resgate de multidões'.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 19, 25-27

25. Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena.

26. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

"Mulher, eis o teu filho!" 27. Depois disse ao discípulo: "Eis a tua mãe!" A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu.



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

A paz, a alegria, a pobreza reinam soberanamente; tudo é simples e primitivo, as mulheres conservaram o gracioso traje italiano e não adotaram, como em outras cidades, a moda parisiense. Enfim, Loreto encantou-me! Que direi da casa abençoada?... Ah! minha emoção foi profunda ao me ver sob o mesmo teto que a Sagrada Família, a contemplar os muros nos quais Jesus fixara seus divinos olhos, pisando a terra que São José molhou com seus suores, onde Maria carregara Jesus em seus braços depois de tê-lo carregado no seu

seio virginal... Vi o quartinho onde o anjo desceu para perto da Santíssima Virgem... Coloquei meu terço na tigelinha do Menino Jesus... Como essas recordações são maravilhosas!...

Nosso maior consolo foi receber Jesus em sua própria casa e ser seu templo vivo no lugar que Ele honrou com sua presença. Segundo um costume da Itália, o santociório só se conserva, em cada igreja, sobre um altar, e somente aí se pode receber a santa comunhão. Esse altar encontra-se na própria basílica onde está a casa abençoada, guardada como um diamante precioso num estojo de mármore branco. Isso não nos agradou, pois queríamos comungar no próprio diamante, não no estojo... Com sua cordialidade habitual, papai fez como todos os outros, mas Celi e eu fomos encontrar um sacerdote que nos acompanhava em todo lugar e que, naquele momento e por um privilégio especial, se preparava para celebrar missa na casa abençoada.

Pedi duas pequenas hóstias que colocou na patena junto à grande e compreendemos, Mãe querida, com que êxtase comungamos, as duas, nessa casa abençoada!... Era uma felicidade toda celeste que as palavras não podem expressar. Como será então quando recebermos a santa comunhão na eterna morada do Rei dos Céus?... Não mais veremos terminar a nossa felicidade, não haverá mais a tristeza da partida e, para levar uma lembrança, não será mais necessário raspar furtivamente as paredes santificadas pela presença divina, sendo que a casa dele será nossa para a eternidade...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: *Genesis 21-22*

Sexta-Feira, dia 16 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 8, 1-3**

Outras leituras: 1 Tm 6, 2-12; Sal 48 (49)

"A COMUNIDADE DE JESUS: HOMENS E MULHERES JUNTOS-PEREGRINOS"

No seguimento apaixonado de Jesus, que corre pela Palestina inteira sem parar, ao encontro do povo sofrido, encontramos homens e mulheres resgatados e curados. É a comunidade de Jesus, a maravilhosa família como Deus a havia sonhado.

A missão nos torna uma só família, onde cada um entrega e partilha seus dons espirituais e materiais. Jesus é o primeiro Mestre a admitir mulheres no seu seguimento. Enfrentando julgamentos sem fim, Ele construía a *Família de Deus* e nos ensinava a fazer o mesmo.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 8, 1-3

1. Depois disso, Jesus percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze iam com ele, 2. e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios; 3. Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e muitas outras mulheres, que os ajudavam com seus bens.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

NAS FONTES DA ORAÇÃO

2652. O Espírito Santo é a «água viva» que, no coração orante, «jorra para a vida eterna» (Jo 4, 14). É Ele quem nos ensina a recolhê-la na própria Fonte: Jesus Cristo. Ora, há na vida cristã mananciais onde Cristo nos espera para nos dar a beber o Espírito Santo.

A PALAVRA DE DEUS

2653. A Igreja «exorta com ardor e insistência todos os fiéis [...] a que aprendam "a sublime ciência de Jesus Cristo" (Fl 3, 8) pela leitura frequente das divinas Escrituras [...]. Lembrem-se, porém, de que a leitura da Sagrada Escritura deve ser acompanhada de oração, para que seja possível o diálogo entre Deus e o homem, porque "a Ele falamos, quando rezamos, a Ele ouvimos, quando lemos os divinos oráculos"» (Const. dogm. *Dei Verbum*, 25).

2654. Os Padres espirituais, parafraseando Mt 7, 7, resumem assim as disposições do coração, alimentado pela Palavra de Deus na oração: «Procurai na leitura e achareis na meditação; batei à porta

na oração e ela abrir-se-vos-á na contemplação» (O Cartuxo, *Scala claustralium*, 2, 2).

(Continua a autobiografia de S. Teresa
do Menino Jesus)



É de Roma, agora, que me resta falar, Roma, meta da nossa viagem, lá onde acreditava encontrar o consolo, mas onde encontrei a cruz!... À nossa chegada, era noite e dormíamos. Fomos acordados pelos funcionários da estação que gritavam: "Roma, Roma". Não era um sonho, estava em Roma!... Seria possível ir a Roma sem visitar o Coliseu?... Não queria admitir, não escutava mais as explicações do guia, só um pensamento me atormentava: descer à arena...

Papai olhava-nos espantado com nossa audácia. Logo nos disse para voltar, mas as duas fugitivas não ouviam mais nada. Assim como os guerreiros sentem a coragem aumentar no meio do perigo, nossa alegria crescia na proporção da dificuldade que tínhamos para alcançar o objeto dos nossos desejos.

Mais precavida que eu, Celi na tinha escutado o guia e lembrou-se de que falara de uma certa lajinha cruzada como sendo o lugar onde combatiam os mártires e pôs-se a procurá-la. Achou-a e, ao ajoelharmos sobre essa terra sagrada, nossas almas confundiram-se numa mesma oração... Meu coração batia fortemente quando meus lábios se aproximaram do pó tingido do sangue dos primeiros cristãos. Pedi a eles a graça de ser também mártir para Jesus e senti no fundo do meu coração que minha oração seria atendida!... Tudo isso foi feito em muito pouco tempo. Depois de pegar algumas pedras, voltamos em direção aos muros em ruína a fim de refazer em sentido inverso a nossa perigosa trajetória. Vendo-nos tão felizes, papai não pôde chamar a nossa atenção e vi que estava feliz pela nossa coragem... Deus protegeu-nos visivelmente, pois os romeiros não tomaram conhecimento da nossa escapada, estando afastados de nós, ocupados a olhar as magníficas arcadas onde o guia fazia observar "as pequenas cornijas e os cupidos fixados em cima". Portanto, nem ele nem "os senhores padres" conheceram a alegria que encheu nossos corações...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 23-24

Sábado, dia 17 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **1 TIMÓTEO 6, 3-12**

Outras leituras: Sal 99 (100); Lc 8, 14-15

"A GANÂNCIA PELO DINHEIRO É A RAIZ DE TODOS OS MALES"

Quando, na nossa vida, falta a escolha de se doar, logo precipitamos no abismo dos vícios, do egoísmo, de uma vida fútil, sem sabor.

Se você não colocar coisas boas na sua cabeça, ela se tornará um ninho de cobra. O trecho de hoje é tão bonito e tão claro que não é difícil tirar um propósito, De forma especial, ele nos alerta contra a ganância que todos nós mascaramos com o nome de '*ganha-pão*'.

O Amor deve ser sempre a única lei, a razão do nosso combate, o nosso maior empenho. Jesus nos convida a construir a Civilização do Amor e da Santidade!

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Timoteo 6, 3-12

3. Se alguém transmite uma doutrina diferente e não se atém às palavras salutaras de nosso Senhor Jesus Cristo e ao que ensina nossa piedade, 4. é um orgulhoso, um ignorante, alguém doentamente preocupado com questões fúteis e contendas de palavras. Daí se originam invejas, ultrajes, suspeitas malévolas, 5. discussões sem fim entre pessoas de mente corrompida, que estão privadas da verdade e consideram a piedade como uma fonte de lucro. 6. Ora, a piedade dá grande ganho, sim, mas para quem se satisfaz com o que tem. 7. Com efeito, não trouxemos nada para este mundo, como também dele não podemos levar coisa alguma. 8. Então, tendo com que nos sustentar e nos vestir, fiquemos contentes. 9. Pois os que querem enriquecer caem em muitas tentações e laços, em desejos insensatos e nocivos, que mergulham os homens na ruína e perdição. 10. Na verdade, a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Por se terem entregue a ele, alguns se desviaram da fé e se afligem com inúmeros sofrimentos. 11. Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas, procura antes a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a constância,



a mansidão. 12. **Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado quando fizeste a tua bela profissão † de fé diante de muitas testemunhas.**

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: NAS FONTES DA ORAÇÃO

A LITURGIA DA IGREJA

2655. A missão de Cristo e do Espírito Santo que, na liturgia sacramental da Igreja anuncia, atualiza e comunica o mistério da salvação, prossegue no coração de quem ora. Os Padres espirituais comparam, por vezes, o coração a um altar. A oração interioriza e assimila a liturgia, durante e depois da sua celebração. Mesmo quando vivida «no segredo» (Mt 6, 6), a oração é sempre oração *da Igreja*; é comunhão com a Santíssima Trindade (*Liturgia das Horas*, 9).

AS VIRTUDES TEOLOGAIS

2656. Entra-se na oração como se entra na liturgia: pela porta estreita da fé. Através dos sinais da sua presença, é a face do Senhor que nós buscamos e desejamos, é a sua Palavra que nós queremos escutar e guardar.

2657. O Espírito Santo, que nos ensina a celebrar a liturgia na expectativa do regresso de Cristo, educa-nos para orar na *esperança*. E vice-versa, a oração da Igreja e a prece pessoal nutrem em nós a esperança. Particularmente os salmos, com a sua linguagem concreta e variada, ensinam-nos a fixar em Deus a nossa esperança: «Esperei no Senhor com toda a confiança, e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor» (Sl 40, 2). «Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé, para que transbordeis de esperança pela força do Espírito Santo» (Rm 15, 13).



As catacumbas deixaram também em mim uma suave impressão: são exatamente como eu as imaginava ao ler sua descrição na vida dos mártires. Depois de ter passado parte da tarde ali, parecia-me ter entrado poucos minutos antes, tão perfumada me parecia a atmosfera que se respira... Era preciso levar algumas recordações das catacumbas. Deixando a procissão se afastar um pouco, Celi e Teresa penetraram juntas até o fundo do antigo túmulo de santa Cecília e pegaram terra santificada pela sua presença.

Antes da minha viagem a Roma, eu não tinha por essa santa devoção especial, mas ao visitar sua casa transformada em igreja, o lugar do seu martírio, informada que fora proclamada rainha da Harmonia, não por causa da sua bela voz nem do seu talento musical, mas em memória do canto virginal que fez ouvir a seu Esposo Celeste escondido no fundo do seu coração, senti por ela mais do que devoção: uma verdadeira ternura de amiga... Passou ser minha santa predileta, minha confidente íntima... Tudo nela me extasiava, sobretudo seu desprendimento, sua confiança ilimitada que a tornou capaz de virginalizar almas que nunca desejaram outras alegrias que as da vida presente...

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 25-26

Domingo, dia 18 de Setembro - 25º. Domingo Comum

Para o Diário Espiritual: **FILIPENSES 1, 20-30**

Outras leituras: Is 55, 6-9; Sal 144; Mt 20, 1-16

"PARA MIM, VIVER É CRISTO E MORRER É UM LUCRO"

Jesus é tudo para São Paulo, Jesus 'caiu' na vida desse homem como um raio, com a força de um terremoto e logo tomou conta de cada canto do seu coração. Para São Paulo, Jesus se tornou o Amor dos amores, a Paixão das paixões, o Pensamento dos pensamentos. Penetrou mais fundo do que o ar nos pulmões. O desejo dos desejos de São Paulo é se unir a Ele. Tudo é pequeno e insignificante em relação à 'grande montanha' que ocupa o seu coração e que se chama Jesus. A única coisa que segura São Paulo, nessa terra, é a *evangelização*, o carinho pelos seus filhos: '*Deus é testemunha da ternura com que vos ama a todos, no coração de Cristo Jesus!*' (v.8). Tudo é Jesus: ontem, hoje, sempre!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 1, 20-30

20. A minha expectativa e esperança é de que não vou perder a causa, em qualquer hipótese. Pelo contrário, conservarei toda a minha segurança e, como sempre, também agora Cristo será engrandecido no meu corpo, quer eu escape da morte, quer não.
21. Para mim, de fato, o viver é Cristo e o morrer, lucro. 22. Ora, se, continuando na vida corporal, eu posso produzir um trabalho



fecundo, então já não sei o que escolher. 23. Estou num grande dilema: por um lado, desejo ardentemente partir para estar com Cristo — o que para mim é muito melhor —; 24. por outro lado, parece mais necessário para o vosso bem que eu continue a viver neste mundo. 25. Certo disto, sei que vou permanecer e continuar convosco, para o vosso progresso e alegria da fé. 26. Assim, com minha volta à vossa comunidade, aumentarão os motivos de vos gloriardes no Cristo Jesus. 27. Em suma, vivei vossa cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo. Assim, quando eu for visitar-vos ou, ausente, ouvir falar de vós, poderei certificar-me de que estais firmes num só espírito, lutando juntos, com uma só alma, pela fé do Evangelho, 28. sem nenhum medo diante dos adversários. Para eles, isto é indício claro de condenação, para vós porém, de salvação; e isto vem de Deus. 29. A vós foi concedida a graça, não só de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele, 30. engajados na mesma luta em que me vistes empenhado, e na qual ainda continuo, conforme estais informados.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: NAS FONTES DA ORAÇÃO

2658. «A esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 5). A oração, formada pela vida litúrgica, vai haurir tudo no amor com que fomos amados em Cristo e que nos dá a graça de Lhe corresponder, amando como Ele amou. O amor é a fonte da oração; quem bebe dessa fonte atinge os cumes da oração: «Eu Vos amo, ó meu Deus, e o meu único desejo é amar-Vos até ao último suspiro da minha vida. Amo-Vos, ó meu Deus infinitamente amável, e antes quero morrer a amar-Vos do que viver sem Vos amar. Amo-Vos, Senhor, e a única graça que Vos peço é a de Vos amar eternamente [...] Meu Deus: Se a minha língua não pode dizer a todo o momento que Vos amo, quero que o meu coração o repita tantas vezes quantas eu respiro» (São João Maria Vianney).

«HOJE»

2659. Aprendemos a orar em certos momentos, escutando a Palavra do Senhor e participando no seu mistério pascal. Mas a cada momento, nos acontecimentos de *cada dia*, o seu Espírito é-nos oferecido para fazer brotar a oração. O ensinamento de Jesus sobre a oração ao nosso Pai está na mesma linha que o ensino sobre a providência (Mt 6, 11.34): o tempo está nas mãos do Pai; é no presente que nós O encontramos; não ontem nem amanhã, mas hoje: - «Quem dera ouvísseis hoje a sua voz; não endureçais os vossos corações» (Sl 95, 7-8).



(Santa Cecília é parecida com a esposa dos cânticos. Nela vejo "um coro num campo de exército...". Sua vida não foi senão um canto melodioso em meio às maiores provações, e isso não me é estranho, sendo que "o Evangelho sagrado repousava sobre seu coração!" e que em seu coração repousava o Esposo das Virgens!... A visita à igreja Santa Inês foi também muito doce para mim. Era uma amiga de infância que ia visitar na própria casa. Falei-lhe muito tempo de quem leva tão bem o nome e fez tudo o que pude para obter uma relíquia da angélica padroeira da minha Madre querida a fim de Lhe trazer, mas foi-nos impossível conseguir senão uma pedrinha vermelha que se desprende de um rico mosaico cuja origem remonta ao tempo de santa Inês e que ela deve ter olhado muitas vezes. Não era delicado por parte da santa dar-nos, ela própria, o que procurávamos e que nos era proibido pegar?... Sempre considerei o fato como uma delicadeza e uma prova do amor com que a doce santa Inês olha e protege minha querida Madre!...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 27-28

Segunda-feira, dia 19 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 8, 16-18**

Outras leituras: Esd 1,1-6; Sal 125 (126)

**"NÃO HÁ NADA DE ESCONDIDO QUE NÃO SEJA DESCOBERTO... PROCLAMAI-
O EM CIMA DOS TELHADOS"**

O breve Evangelho de hoje nos leva a refletir sobre a nossa vida, sobre o famoso 'filme' da nossa vida...

Imagine, se cada segundo da sua vida tivesse sido filmado e agora, aqui, assistíssemos a esse filme com a sua mãe, seus filhos, seus amigos,... Quantos pedaços você queria cortar? Existe verdade em tudo o que você faz? Você é sincero ou manipulador?

Quem **ama** como Jesus, nunca se envergonha de nada. A lâmpada da vida é o amor, coloque amor em cada ação e o '**sol**' resplandecerá em sua vida!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 8, 16-18

16. "Ninguém acende uma lâmpada para escondê-la debaixo de uma vasilha ou colocá-la debaixo da cama; ela é posta no candelabro, a fim de que os que entram vejam a claridade. 17. Ora, nada há de escondido que não venha a ser descoberto. Nada há de secreto que não venha a ser conhecido e se tornar público. 18. Olhai, portanto, a maneira como ouvis! Pois a quem tem será dado, e a quem não tem, até aquilo que julga ter lhe será tirado!"



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: NAS FONTES DA ORAÇÃO

2660. Orar nos acontecimentos de cada dia e de cada instante é um dos segredos do Reino, revelados aos «pequeninos», aos servos de Cristo, aos pobres das bem-aventuranças. É justo e bom orar para que a vinda do Reino da justiça e da paz influencie a marcha da história; mas também é importante levar pela oração a massa das humildes situações quotidianas. Todas as formas de oração podem ser esse fermento a que o Senhor compara o Reino (Lc 13, 20-21).

Resumindo:

2661. *É por meio duma transmissão viva, pela Tradição, que, na Igreja, o Espírito Santo ensina os filhos de Deus a orar.*

2662. *A Palavra de Deus, a liturgia da Igreja, as virtudes da fé, da esperança e da caridade são fontes da oração.*

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Portanto, minha única tábua de salvação era o Santo Padre... Mas para obter a permissão era preciso pedi-la, era preciso, na frente de todos, ousar falar "ao Papa". Essa ideia fazia-me tremer. Como sofri antes da audiência, só Deus e minha querida Celi na o sabem. Nunca me esquecerei da parte que ela tomou em minhas provações. Minha vocação parecia ser dela. (Nosso amor mútuo era notado pelos padres da romaria: uma noite, numa reunião tão numerosa que faltavam lugares, Celi na fez-me sentar no seu colo e olhávamo-nos tão gentilmente que um padre exclamou: "Como se amam, ah! nunca essas duas irmãs poderão separar-se!" Sim, amávamo-nos, mas nosso afeto era tão puro e tão forte que a ideia da separação não nos perturbava, pois sentíamos que nada, nem o oceano, poderia afastar uma da outra... Celi na via com calma o meu barquinho acostar à margem do Carmelo; resignava-se a ficar o tempo que Deus quisesse no mar turbulento do mundo, certa de chegar um dia à margem desejada...)

Domingo, 20 de novembro, depois de nos vestir segundo o cerimonial do Vaticano (isto é, de preto, com uma mantilha de renda na cabeça), e ter-nos enfeitado com uma grande medalha de Leão XIII amarrada com fita azul e branca, fizemos nossa entrada no Vaticano, na capela do Soberano Pontífice. Às 8 horas, nossa emoção foi profunda ao vê-lo entrar, para celebrar a santa Missa... Depois de dar a bênção aos numerososromeiros reunidos ao seu redor, subi aos degraus do santo altar e mostrou-nos, pela sua piedade digna do Vigário de Jesus, que era verdadeiramente "O Santo Padre". Meu coração batia muito forte e minhas orações eram muito fervorosas, quando Jesus desceu nas mãos do seu Pontífice, e eu estava muito confiante. O Evangelho desse dia continha essas palavras anímadoras: "Não tenhais receio, pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o seu reino". Eu não receava, esperava que o reino do Carmelo fosse meu em breve.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 29-30

Terça-feira, dia 20 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 8, 19-21**

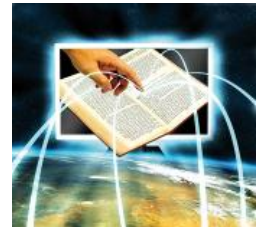
Outras leituras: Ecd 6, 7-20; Sal 121 (121)

"MINHA MÃE E MEUS IRMÃOS SÃO AQUELES QUE ' OUVEM A PALAVRA E A PRÁTICA"

Se você quiser, hoje pode continuar com o mesmo propósito de ontem, mas com a consciência do poder da Palavra. Ela é capaz de criar um relacionamento de sangue com Jesus, que é a 'Palavra feita carne'. Viver a Palavra te *'diviniza'*, abre novos mundos, todo dia, desde que a levemos a sério: 'Sede executores da Palavra, não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Quem *ouve* a Palavra sem a praticar, assemelha-se a um homem que contempla sua fisionomia no espelho, depois vai embora e logo se esquece de como era. Pelo contrário, quem se *aplica atentamente... persevera*, não como ouvinte distraído, mas como *executor ativo*, este será *feliz* no que realizar (Tg 1, 26)

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 8, 19-21

19. Sua mãe e seus irmãos vieram ter com ele, mas não podiam se aproximar, por causa da multidão. 20. Alguém lhe comunicou: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem te ver". 21. Ele respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são estes aqui, que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O CAMINHO DA ORAÇÃO

2663. Na tradição viva da oração, cada Igreja propõe aos seus fiéis, segundo o contexto histórico, social e cultural, a linguagem da sua oração: palavras, melodias, gestos e iconografia. Compete ao Magistério (Const. dogm. *Dei Verbum*, 10) ajuizar sobre a fidelidade destes caminhos de oração à Tradição da fé apostólica. E aos pastores e catequistas incumbe a tarefa de explicar o seu sentido, sempre com referência a Jesus Cristo.

A ORAÇÃO AO PAI

2664. Não há outro caminho para a oração cristã senão Cristo. Seja comunitária ou pessoal, seja vocal ou interior, a nossa oração só tem acesso ao Pai se rezarmos «em nome» de Jesus. A santa humanidade de Jesus é, pois, o caminho pelo qual o Espírito Santo nos ensina a orar a Deus nosso Pai.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Não pensava então nessas outras palavras de Jesus: "Preparo para vós, como o Pai preparou para mim, um reino". Isto é, reservo para vós cruzes e provações; assim é que sereis dignos de possuir esse reino pelo qual ansiáis. Por ter sido necessário o Cristo sofrer para entrar na sua glória, se desejais ter lugar ao lado Dele, bebei do cálice que Ele bebeu!... Esse cálice foi-me apresentado pelo Santo Padre e minhas lágrimas misturaram-se à bebida que me era oferecida. Depois da missa de ação de graças que se seguiu à de Sua Santidade, a audiência começou. Leão XIII estava sentado numa grande poltrona, vestido simplesmente da batina branca, camalha da mesma cor e solideo. Ao redor dele estavam cardeais, arcebispos, bispos, mas só os vi vagamente, estando ocupada com o Santo Padre. Desfilávamos diante dele, cadaromeiro se ajoelhava, beijava o pé e a mão de Leão XIII, recebia sua bênção e dois guardas o tocavam para indicar-lhe que se levantasse (o romeiro, pois explico-me tão mal que se poderia pensar que fosse o Papa). Antes de subir ao apartamento pontifício, eu estava muito resolvida a falar, mas senti minha coragem falhar vendo à direita do Santo Padre "o padre Révérony!..." Quase no mesmo instante, disseram-nos, da parte dele, que proibia a falar com Leão XIII, pois a audiência estava se prolongando demais... Virei para minha querida Celi na fim de consultá-la: "Fala", disse-me ela. Um instante depois, eu estava aos pés do Santo Padre. Tendo eu beijado sua sandália, ele me apresentou a mão. Em vez de beijá-la, pus as minhas e, levantando para o rosto dele meus olhos banhados em lágrimas, exclamei: "Santíssimo Padre, tenho um grande favor para pedir-vos!..." Então, o Soberano Pontífice inclinou a cabeça de maneira que meu rosto quase encostou no dele e vi seus olhos pretos e profundos fixarem-se sobre mim e parecer penetrar-me até o fundo da alma. "Santíssimo Padre", disse, "em honra do vosso jubileu, permitai que eu entre no Carmelo aos 15 anos!..."

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 31-32

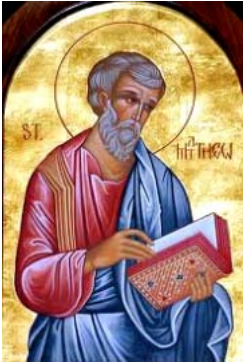
Quarta-feira, dia 21 de Setembro - São Mateus

Para o Diário Espiritual: **EFÉSIOS 4, 1-7**

Outras leituras: Sal 18 (19); Mt 9, 9-13

"VIVA DE MODO DIGNO DA SUA VOCAÇÃO"

Hoje nos unimos a São Mateus que foi chamado do seu mundo de pecado e roubo, de dinheiro e ganância. Nada é impossível para Deus! Mateus soube colher a chance que Jesus lhe dava 'logo **levantou-se**, seguiu Jesus'. A nossa vida depende toda dessa 'força' de nos '**levantar**' do lixo em que vivemos para seguir Jesus. O chamado tem, agora precisa da resposta! A **vocação** é uma força interior que te capacita a tudo. O caminho é a **humildade**, a **doçura**, a **paciência**, o esforço contínuo de buscar sempre a unidade com todos por que fazemos parte do mesmo corpo e você é um **dom** para o teu irmão. Viva de maneira digna da **vocação** que Deus te deu!



TRECHO PARA O DIÁRIO: Efesios 4, 1-7

1. Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levardes uma vida digna da vocação que recebestes: 2. com toda humildade e mansidão, e com paciência, suportai-vos uns aos outros no amor, 3. solícitos em guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. 4. Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. 5. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, 6. um só Deus e Pai de todos, acima de todos, no meio de todos e em todos. 7. No entanto, a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O CAMINHO DA ORAÇÃO

A ORAÇÃO A JESUS

2665. A oração da Igreja, alimentada pela Palavra de Deus e pela celebração da liturgia, ensina-nos a orar ao Senhor Jesus. Mesmo sendo dirigida sobretudo ao Pai, ela inclui, em todas as tradições litúrgicas, formas de oração dirigidas a Cristo. Certos salmos, segundo a sua actualização na oração da Igreja, e o Novo Testamento, colocam nos nossos lábios e gravam nos nossos corações as invocações desta oração a Cristo: Filho de Deus, Verbo de Deus, Senhor, Salvador, Cordeiro de Deus, Rei, Filho muito amado, Filho da Virgem, Bom Pastor, nossa Vida, nossa Luz, nossa Esperança, nossa Ressurreição, Amigo dos homens...

2666. Mas o nome que tudo encerra é o que o Filho de Deus recebe na sua encarnação: JESUS. O nome divino é indizível para lábios humanos mas, ao assumir a nossa humanidade, o Verbo de Deus comunica-no-lo e nós podemos invocá-lo: «Jesus», «YHWH salva» (Mt 1, 21). O nome de Jesus contém tudo: Deus e o homem e toda a economia da criação e da salvação. Rezar «Jesus» é invocá-Lo, chamá-Lo a nós. O seu nome é o único que contém a presença que significa. Jesus é o Ressuscitado, e todo aquele que invocar o seu nome, acolhe o Filho de Deus que o amou e por ele Se entregou (Rm 10, 13; Act 2, 21; 3, 15-16; Gl 2, 20).



Sem dúvida, a emoção fez tremer a minha voz e, virando-se para o padre Révérony, que me olhava surpreso e descontente, o Santo Padre disse: "Não compreendo muito bem". Se Deus tivesse permitido, teria sido fácil para o padre Révérony obter para mim o que eu desejava, mas era a cruz e não a consolação que Ele queria me dar. "Santíssimo Padre", respondeu o vigário-geral, "é uma criança que deseja ingressar no Carmelo aos 15 anos, mas os superiores examinam a questão neste momento." "Então, minha filha", respondeu o Santo Padre, olhando-me com bondade, "faça o que os superiores vos disserem." Apoiando minhas mãos sobre seus joelhos tentei um último esforço e disse com voz suplicante: "Oh! Santíssimo Padre, se dissesseis sim, todos estariam a favor!..." Ele olhou-me fixamente e pronunciou as seguintes palavras, destacando cada sílaba: "Vamos... Vamos... Entrareis se Deus quiser..." Sua acentuação tinha alguma coisa de tão penetrante e de tão convincente que tenho impressão de ouvi-lo ainda. A bondade do Santo Padre me animava e eu queria falar mais, mas os dois guardas tocaram-me polidamente para fazer-me levantar. Vendo que isso não era suficiente, seguraram-me pelos braços e o padre Révérony os ajudou a levantar-me, pois ainda estava com as mãos juntas, apoiadas nos joelhos de Leão XIII, e foi pela força que me arrancaram dos seus pés... No momento em que estava sendo retirada, o Santo Padre colocou sua mão nos meus lábios e levantou-a para me benzer. Então, meus olhos encheram-se de lágrimas e o padre Révérony pôde contemplar, pelo menos, tantos diamantes como tinha visto em Bayeux... Os dois guardas carregaram-me, pode-se dizer, até a porta e um terceiro me deu uma medalha de Leão XIII. Celine, que me seguia e havia sido testemunha da cena que acabava de acontecer, quase tão emocionada quanto eu, ainda teve a coragem de pedir ao Santo Padre uma bênção para o Carmelo.

Quinta-Feira, dia 22 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **EFÉSIOS 4, 15-24**

Outras leituras: Sal 140; Lc 9, 7-9

"DESPOJAI-VOS DO VELHO HOMEM, REVESTI-VOS DO HOMEM NOVO!"

Continua a meditação de ontem: o convite a viver bem a nossa vocação e a construir a unidade entre nós. A nossa vida em Cristo inicia a partir de um *corte radical* com a vida do homem-velho, a vida do mundão que todos conhecem. Não dá para misturar as coisas: ou você é de Deus, ou você é do inimigo. Não confunda, não se confunda e não 'enrole'. Revestir-se do 'homem novo' significa matar a nossa carne que 'grita' e pede coisa errada, pelo menos no início da caminhada; significa educar a nossa carne e o nosso coração para coisas boas, do Espírito. Faça, hoje, um exame de consciência escrito para ver o que, em você, ainda é 'homem velho' (que deve ser eliminado com decisão radical) e como você poderia ser *homem novo* !

TRECHO PARA O DIÁRIO: Efésios 4, 15-24

15. Ao contrário, vivendo segundo a verdade, no amor, cresceremos sob todos os aspectos em relação a Cristo, que é a cabeça. 16. É dele que o corpo todo recebe coesão e harmonia, mediante toda sorte de articulações e, assim, realiza o seu crescimento, construindo-se no amor, graças à atuação devida de cada membro. 17. Eu vos digo, pois, e vos conjuro no Senhor, que não vos comporteis mais como se comportam os pagãos, por sua mentalidade fútil. 18. Eles têm a inteligência obscurecida e são alheios à vida de Deus, por causa da ignorância produzida neles pela dureza de seus corações. 19. Com sua consciência embotada, entregaram-se à devassidão, praticando avidamente toda sorte de impureza. 20. Quanto a vós, não foi assim que o Cristo vos foi ensinado, 21. se é que ouvistes falar dele e nele fostes instruídos, conforme a verdade que há nele — em Jesus. 22. Precisais deixar a vossa antiga maneira de viver e despojar-vos do homem velho, que vai se corrompendo ao sabor das paixões enganadoras. 23. Por outro lado, precisais renovar-vos, pela transformação espiritual de vossa mente, 24. e vestir-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, na verdadeira justiça e santidade.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

O CAMINHO DA ORAÇÃO

2667. Esta invocação de fé tão simples foi desenvolvida na tradição da oração sob as mais variadas formas, tanto no Oriente como no Ocidente. A formulação mais habitual, transmitida pelos espirituais do Sinai, da Síria e de Athos, é a invocação: «Jesus, Cristo, Filho de Deus, Senhor, tende piedade de nós, pecadores!». Ela conjuga o hinocristológico de F/2, 6-11 com a invocação do público e dos mendigos da luz (Lc 18, 13; Mc 10, 46-52). Por ela, o coração sintoniza com a miséria dos homens e com a misericórdia do seu Salvador.

2668. A invocação do santo Nome de Jesus é o caminho mais simples da oração contínua. Muitas vezes repetida por um coração humildemente atento, não se dispersa num «mar de palavras» (Mt 6, 7), mas «guarda a Palavra e produz fruto pela constância» (Lc 8, 15). É possível «em todo o tempo», porque não constitui uma ocupação a par de outra, mas é a ocupação única, a de amar a Deus, que anima e transfigura toda a acção em Cristo Jesus.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



O padre Révérony, com voz descontente, respondeu: "O Carmelo já foi abençoado". O bondoso Santo Padre confirmou com doçura: "Oh, sim! já foi abençoado". Antes de nós, papai via era aos pés de Leão XIII, com os homens. O padre Révérony foi gentil com ele, apresentando-o como pai de duas carmelitas. Como sinal de benevolência, o Soberano Pontífice pôs a mão sobre a cabeça venerável do meu Rei queri do, parecendo marcá-la com um selo misterioso, em nome Daquele de quem é o verdadeiro representante...

Ah! agora que esse Pai de quatro carmelitas está no Céu, não é mais a mão do pontífice que repousa sobre sua fronte, profetizando-lhe o martírio... É a mão do Esposo das Virgens, do Rei de Glória, que faz resplandecer a cabeça de seu Fiel Servo. E, mais do que nunca, essa mão adorada não deixará de repousar na fronte que tem glorificado...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 35-36

Sexta-Feira, dia 23 de Setembro - São Pe Pio de Pietralcina

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 9, 18-26**

Outras leituras: Ag 1, 15-2, 9; Sal 42 (43)

"QUEM SOU EU PARA VOCÊ?"

Dessa resposta depende o rumo de sua vida. Jesus não pergunta o que você sabe ou pensa dele, mas quanto espaço Ele ocupa no teu coração. Pe Pio amou tanto Jesus, se identificou tanto com o Crucificado que por meio século recebeu as chagas de Jesus em seu corpo e, sobretudo, na sua alma. Indizíveis foram os sofrimentos, grandes os dons e grandes os julgamentos, o desprezo, as condenações injustas. Pe Pio tomou a Cruz de Jesus e de muito nas suas costas e 'salvou' muitos. Jesus nos convida a uma unidade total com Ele, a viver a nossa vida abraçados a Ele.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9, 18-26

18. Jesus estava orando, a sós, e os discípulos estavam com ele. Então, perguntou-lhes: "Quem dizem as multidões que eu sou?" 19. Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; outros ainda acham que algum dos antigos profetas ressuscitou". 20. Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". 21. Mas ele advertiu-os para que não contassem isso a ninguém. 22. E explicou: "É necessário o Filho do Homem sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar". 23. Depois, Jesus começou a dizer a todos: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz, cada dia, e siga-me. 24. Pois quem quiser salvar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a salvará. 25. Com efeito, de que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se e a arruinar a si mesmo? 26. Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

O CAMINHO DA ORAÇÃO

2669. A oração da Igreja venera e honra o *Coração de Jesus*, tal como invoca o seu santíssimo Nome. Adora o Verbo encarnado e o seu Coração que, por amor dos homens, Se deixou trespassar pelos nossos pecados. A oração cristã gosta de percorrer o *caminho da cruz* (Via-Sacra) no seguimento do Salvador. As estações, do Pretório ao Gólgota e ao túmulo, assinalam o caminho de Jesus que, pela sua santa cruz, remiu o mundo.

«VINDE, ESPÍRITO SANTO»

2670. «Ninguém pode dizer "Jesus é o Senhor", a não ser pela acção do Espírito Santo» (1 Cor 12, 3). Todas as vezes que começamos a orar a Jesus, é o Espírito Santo que, pela sua graça preveniente, nos atrai para o caminho da oração. Uma vez que Ele nos ensina a orar lembrando-nos Cristo, como orar-Lhe a Ele próprio? A Igreja convida-nos, pois, a implorar cada dia o Espírito Santo, especialmente no princípio e no fim de qualquer acto importante.

«Se o Espírito Santo não deve ser adorado, como é que Ele se diviniza pelo Baptismo? E se deve ser adorado, não há-de ser objecto dum culto particular?» (São Gregório de Nazianzo, *Oratio* 31).

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Meu papai querido ficou muito triste ao me encontrar chorando à saída da audiência, fez tudo o que pôde para me consolar. Mas foi inútil... No fundo do coração, senti a grande paz, pois tinha feito tudo o que me

era possível fazer para responder ao que Deus queria de mim; mas essa paz estava no fundo e a amargura enchia minha alma, pois Jesus ficava calado. Parecia-me ausente, nada revelava a presença Dele... Ainda naquele dia, o sol não brilhava e o belo céu azul da Itália, carregado de nuvens escuras, não parou de chorar comigo... Ah! para mim, a viagem tinha acabado. Não comportava mais encantos, pois a finalidade não fora alcançada. Todavia, as últimas palavras do Santo Padre deveriam ter-me consolado: não eram, de fato, verdadeira profecia? Apesar de todos os obstáculos, o que Deus quis cumprir-se. Não permitiu que as criaturas fizessem o que queriam, mas a vontade Dele... Havia algum tempo oferecera-me ao Menino Jesus para ser seu brinquedinho. Tinha-lhe dito para não me usar como brinquedo caro que as crianças só podem olhar sem ousar tocar, mas como uma bola sem valor que pode jogar no chão, dar pontapés, furar, largar num cantinho ou apertar contra seu coração conforme achasse melhor; numa palavra, queria divertir o Menino Jesus, agradecer-lhe, queria entregar-me a suas manhas de criança... Ele aceitou minha oferta...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 37-38

Sábado, dia 24 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **JEREMIAS 31, 3-13**

Outras leituras: Zc 2, 5-15; Sal; Lc 9, 45-45

"SOU UM PAI PARA VOCÊ!"

Indizível é a alegria de quem volta para Deus, e imensa é a felicidade de Deus a te abraçar como '*filho pródigo*'.

Deus não gosta da morte de ninguém; quem se afasta de Deus se suicida sozinho, porque se afasta da nascente da vida. Se você fica perto de Deus, Ele te enche de uma alegria transbordante, de uma força tão grande que faz os coxos correr, Deus enxuga todas as tuas lágrimas. O que você precisa é só **permanecer** dentro do aprisco desse Bom Pastor, ficar perto dele, em um diálogo constante de coração para coração.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Jeremias 31, 3-13

3. Lá de longe o SENHOR lhe apareceu: "Eu te amo com amor de eternidade; por isso, guardo por ti tanta ternura!

4. Vou reconstruir-te, serás restaurada, virgem Israel. De novo pegarás o pandeiro e sairás dançando alegremente. 5. De novo plantarás vinhedos nos morros da Samaria; e os mesmos que plantarem eles mesmos colherão.

6. Dia virá quando os guardas vão gritar nas montanhas de Efraim: 'De pé! Vamos até Sião, à procura do SENHOR, nosso Deus!'

7. Assim diz o SENHOR: Aclamai a Jacó alegremente, cantai hinos à primeira das nações! Soltai a voz! Cantai! Dizei: 'SENHOR, salva teu povo, o que restava de Israel!'

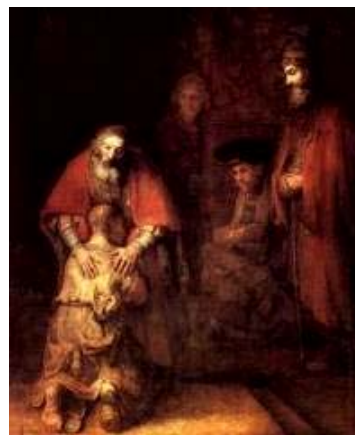
8. Pois vou trazê-los de volta do país do norte, dos extremos da terra hei de reuni-los. Entre eles, cego e aleijado, mulher grávida e parturiente. Em grande multidão voltam para cá.

9. Chegam chorando, suplicantes eu os traslado. Faço-os caminhar entre arroios de água, por caminhos planos, onde não tropeçam; eu sou pai para Israel, Efraim é meu filho querido.

10. Ouvi, nações, a palavra do SENHOR, anunciai às terras distantes; dizei: 'Aquele mesmo que dispersou Israel vai reuni-lo novamente e dele cuidará qual pastor do seu rebanho.

11. Pois o SENHOR libertou Jacó, livrou-o do poder de outro mais forte. 12. Virão festejar nas alturas de Sião, comemorar os benefícios do SENHOR: trigo, vinho, azeite e crias das ovelhas e do gado. Cheios de vida como horta irrigada, ninguém mais vai desfalecer.

13. A jovem dançará alegremente, e o jovem e o velho também acompanham! "Seu luto mudarei em festa, vou consolá-los, alegrarei sua tristeza.



**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
O CAMINHO DA ORAÇÃO**

2671. A forma tradicional de pedir o Espírito é invocar o Pai, por Cristo, nosso Senhor, para que nos dê o Espírito Consolador (Lc 11, 13). Jesus insiste nesta petição em seu nome no próprio momento em que promete o dom do Espírito de verdade (Jo 14, 17; 15, 26; 16, 13). Mas também é tradicional a oração mais simples e mais directa: «Vinde, Espírito Santo». Cada tradição litúrgica desenvolveu-a em antifonas e hinos:

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor» (*Solenidade de Pentecostes, Antífona do «Magnificat» nas Vésperas*).

«Rei celeste, Espírito consolador, Espírito da verdade, presente em toda a parte e tudo enchendo, tesouro de todo o bem e fonte da vida, vem, habita em nós, purifica-nos e salva-nos, Tu que és Bom!» (*Ofício das Horas Bizantino, Vésperas do dia de Pentecostes, Sticheron 4*).

2672. O Espírito Santo, cuja unção impregna todo o nosso ser, é o mestre interior da oração cristã. É o artífice da tradição viva da oração. Há, é certo, tantos caminhos na oração como orantes; mas é o mesmo Espírito que age em todos e com todos. É na comunhão do Espírito Santo que a oração cristã é oração na Igreja.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 39-40

Domingo, dia 25 de Setembro - 26º. Domingo Comum

Para o Diário Espiritual: **MATEUS 21, 28-32**

Outras leituras: Ez 18, 25-28; Sal 24; Fl 2, 1-11

"QUAL DOS DOIS FEZ A VONTADE DO PAI?"

Não podemos ser cristãos 'de boca para fora' e a prática é mais importante do que a fala. Infelizmente, existe o perigo de nos enforcarmos com a nossa própria língua, tanto, longo e mentirosa; vice versa, Jesus nos convida a falar com as obras mais que com os lábios. Não é suficiente falar 'sim' à vontade de Deus, em um momento de entusiasmo, precisa *vivê-la minuto a minuto*. A vinha nos espera, a vinha que é a lavoura de Deus precisa de nós: 'a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos'... 'Ide trabalhar na minha vinha. Cada um se pergunte: 'o que eu posso fazer para obedecer 'já' a essa ordem do Senhor?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 21, 28-32

28. "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' 29. O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de atitude e foi. 30. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. 31. Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos responderam: "O primeiro." Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. 32. Pois João veio até vós, caminhando na justiça, e não acreditastes nele. Mas os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes, para crer nele."



**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
O CAMINHO DA ORAÇÃO**

EM COMUNHÃO COM A SANTA MÃE DE DEUS

2673. Na oração, o Espírito Santo une-nos à pessoa do Filho Único, na sua humanidade glorificada. É por ela e nela que a nossa oração filial comunga, na Igreja, com a Mãe de Jesus (Act 1, 14).

2674. Desde o consentimento prestado na fé à Anunciação e mantido sem hesitação ao pé da cruz, a maternidade de Maria estende-se aos irmãos e irmãs do seu Filho ainda peregrinos e que caminham entre perigos e angústias (Const. dogm. *Lumen Gentium*, 62). Jesus, o único mediador, é o caminho da nossa oração; Maria, sua Mãe e nossa Mãe, é pura transparência dele: Ela «mostra o caminho» («Hodêghêtria»), é «o sinal» do caminho, segundo a iconografia tradicional no Oriente e no Ocidente.

2675. Foi a partir desta singular cooperação de Maria com a acção do Espírito Santo que as Igrejas cultivaram a

oração à santa Mãe de Deus, centrando-a na pessoa de Cristo manifestada nos seus mistérios. Nos inúmeros hinos e antifonas em que esta oração se exprime, alternam habitualmente dois movimentos: um «magnifica» o Senhor pelas «maravilhas» que fez pela sua humilde serva e, através d'Ela, por todos os seres humanos (Lc 1, 46-55); o outro confia à Mãe de Jesus as súplicas e louvores dos filhos de Deus, pois Ela agora conhece a humanidade que n'Ela foi desposada pelo Filho de Deus.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Em Roma, Jesus furou seu brinquedinho. Queria ver o que havia dentro e, depois de ver, contente com sua descoberta, deixou cair sua pequena bola e adormeceu... Que fez durante o sono e que foi feito da bola deixada de lado?... Jesus sonhou que continuava brincando com sua bola, deixando-a e retomando-a, e que, depois de deixá-la rolar muito longe, a apertou no seu coração, não permitindo mais que se afastasse de sua mãozinha...

Compreendeis, querida Madre, quanto a pequena bola ficou triste ao ver-se largada... Mas eu não deixava de esperar contra toda a esperança. Alguns dias após a audiência com o Santo Padre, papai foi visitar o bom irmão Simião e lá encontrou o padre Révérony, que se mostrou muito amável. Papai censurou-o, brincando, por não me ter ajudado no meu difícil empreendimento e contou a história da sua Rainha ao irmão Simião. O venerável ancião escutou o relato com muito interesse, tomou notas até, e disse com emoção: "Isso não se vê na Itália!" Creio que essa entrevista causou muito boa impressão no padre Révérony. A partir dela, não deixou mais de me provar estar finalmente convicto da minha vocação.

No dia seguinte ao dia memorável, tivemos de partir cedo para Nápoles e Pompéia. Em nossa honra, o Vesúvio o fez-se barulhento o dia todo, trovejando e deixando escapar uma coluna de grossa fumaça. Os vestígios que deixou sobre as ruínas de Pompéia são apavorantes, mostram o poder de Deus. Teria gostado de andar sozinha no meio das ruínas, sonhar com a fragilidade das coisas humanas, mas o número de visitantes tirava grande parte do encanto melancólico da cidade destruída...

Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 41-42

Segunda-Feira, dia 26 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **FILIPENSES 2, 1-11**

Outras leituras: Sal 101 (102); Lc 9, 46-50

"TENDES EM VÓS OS MESMOS SENTIMENTOS QUE FORAM OS DE CRISTO JESUS?"

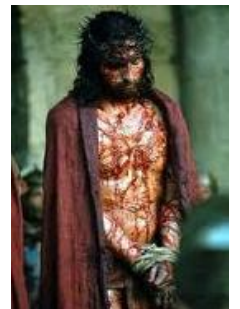
Quem ama não obedece às ordens, mas aos sentimentos e desejos do 'amado', assume como próprios esses sentimentos. Amar Jesus significa imitá-lo, se *identificar com Ele*, deixar que Ele viva em nós, continue a nossa obra em nós.

Amar Jesus significa desejar morrer com Ele, acompanhá-lo nessa grande '*descida*' e '*entrega*', nesse '*despojamento*' e aniquilamento.

Quem ama não tem medo de se *escravizar* por amor, porque somente isso garante e expressa o amor.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 2, 1-11

1. Se, portanto, existe algum conforto em Cristo, alguma consolação no amor, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão, 2. completai a minha alegria, deixando-vos guiar pelos mesmos propósitos e pelo mesmo amor, em harmonia buscando a unidade. 3. Nada façais por ambição ou vanglória, mas, com humildade, cada um considere os outros como superiores a si 4. e não cuide somente do que é seu, mas também do que é dos outros. 5. Haja entre vós o mesmo sentir e pensar que no Cristo Jesus. 6. Ele, existindo em forma divina, não considerou como presa a agarrar o ser igual a Deus, 7. mas despojou-se, assumindo a forma de escravo e tornando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, 8. humilhou-se, fazendo-se obediente até à morte — e morte de cruz! 9. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, 10. para que, em o Nome de



**Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, 11.e toda língua confesse:
"Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.**

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
O CAMINHO DA ORAÇÃO**

2676. Este duplo movimento de oração a Maria encontrou uma expressão privilegiada na oração da «Ave-Maria»:

«Ave, Maria (alegrai-vos, Maria)». A saudação do anjo Gabriel abre esta oração. É o próprio Deus que, por intermédio do seu anjo, saúda Maria. A nossa oração ousa retomar a saudação a Maria com o olhar que Deus pôs na sua humilde serva (Lc 1, 48. s), alegrando-nos com a alegria que Ele n' Ela encontra (Sf 3, 17).

«Cheia de graça, o Senhor é convosco». As duas palavras da saudação do anjo esclarecem-se mutuamente. Maria é cheia de graça, porque o Senhor está com Ela. A graça de que Ela é cumulada é a presença d' Aquele que é a fonte de toda a graça. «Solta brados de alegria [...] filha de Jerusalém [...] o Senhor teu Deus está no meio de ti» (Sf 3, 14. 17a). Maria, em quem o próprio Senhor vem habitar, é em pessoa a filha de Sião, a arca da aliança, o lugar onde reside a glória do Senhor: é «a morada de Deus com os homens» (Ap 21, 3). «Cheia de graça», Ela dá-se toda Aquele que n' Ela vem habitar e que Ela vai dar ao mundo.

«Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus». Depois da saudação do anjo, fazemos nossa a de Isabel. «Cheia [...] do Espírito Santo» (Lc 1, 41), Isabel é a primeira, na longa sequência das gerações, a declarar Maria bem-aventurada (Lc 1, 48): «Feliz d' Aquele que acreditou...» (Lc 1, 45); Maria é «bendita entre as mulheres», porque acreditou no cumprimento da Palavra do Senhor. Abraão, pela sua fé, tornou-se uma bênção «para todas as nações da terra» (Gn 12, 3). Pela sua fé, Maria tornou-se a mãe dos crentes, graças a quem todas as nações da terra recebem Aquele que é a própria bênção de Deus: Jesus, «fruto bendito do vosso ventre».

*(Continua a autobiografia de S. Teresa
do Menino Jesus)*



Após ter visitado os lugares perfumados pelas virtudes de São Francisco e de Santa Clara, terminamos pelo mosteiro de Santa Inês, irmã de Santa Clara. Tinha contemplado à vontade a cabeça da santa quando, uma das últimas a me retirar, percebi ter perdido o meu cinto. Procurei-o no meio do povo, um padre teve pena de mim e me ajudou. Mas, depois de lê-lo achado, vi-o afastar-se e fiquei sozinha procurando, pois embora tivesse encontrado o cinto não podia colocá-lo, porque faltava a fivela... Enfim, vi-a brilhar num canto; não demorei em ajustá-la à fivela. Mas o trabalho anterior havia demorado mais e percebi estar sozinha ao lado da igreja, todos os carros tinham ido embora, exceto o do padre Révérony. Que fazer? Devia correr atrás dos carros que não via mais, arriscar-me a perder o trem e colocar meu papai querendo na inquietação, ou pedir carona na caleça do padre Révérony? Optei pela última solução. Com a cara mais graciosa e menos constrangi da possível, apesar do meu extremo embaraço, expus-lhe a minha situação crítica e o coloquei, por sua vez, em situação difícil, pois seu carro estava lotado com os mais distintos senhores da romaria, impossível encontrar um lugar; porém, um cavalheiro apressou-se em descer, fez-me subir no seu lugar e colocou-se modestamente perto do cocheiro. Parecia um esquilo pego numa armadilha e estava longe de me sentir à vontade, cercada por todos esses personagens e, sobretudo, do mais temível, diante do qual assentei-me...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 43-44

Terça-Feira, dia 27 de Setembro - São Vicente de Paulo

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 9, 51-56**

Outras leituras: Zc 8, 20-23; Sal 86 (87)

**"JESUS TOMOU RESOLUTAMENTE O CAMINHO DA
CRUZ"**

'Como se aproximasse o tempo em que Jesus devia ser tirado desse mundo, Ele tomou resolutamente o caminho para Jerusalém', lugar onde Ele seria crucificado. A tentação de usar da força no lugar do amor e constante no coração do homem 'quer que mandemos descer um fogo do céu para acabar com eles?' Jesus não quer a morte de ninguém, mas '*se oferecer em sacrifício*'. Seguir Jesus significa 'tomar' resolutamente o caminho do amor, da cruz, do sacrifício, escolher de *morrer por amor*, não fazer os outros morrer.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9,51-56

51.Quando ia se completando o tempo para ser elevado ao céu, Jesus tomou a firme decisão de partir para Jerusalém. 52.Enviou então mensageiros à sua frente, que se puseram a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para lhe preparar hospedagem. 53.Mas os samaritanos não o queriam receber, porque mostrava estar indo para Jerusalém. 54.Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu, para que os destrua?" 55.Ele, porém, voltou-se e os repreendeu. 56.E partiram para outro povoado.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O CAMINHO DA ORAÇÃO

2677. «Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós...». Com Isabel, também nós ficamos maravilhados: «E de onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?» (Lc1, 43). Porque nos dá Jesus, seu Filho, Maria é Mãe de Deus e nossa Mãe; podemos confiar-lhe todas as nossas preocupações e pedidos: Ela ora por nós como orou por si própria: «Faça-se em Mim segundo a tua palavra» (Lc1, 38). Confiando-nos à sua oração, abandonamo-nos com Ela à vontade de Deus: «Seja feita a vossa vontade».

«Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte». Pedindo a Maria que rogue por nós, reconhecemo-nos pobres pecadores e recorremos à «Mãe de misericórdia», à «Santíssima». Confiamo-nos a Ela «agora», no hoje das nossas vidas. E a nossa confiança alarga-se para lhe confiar, desde agora, «a hora da nossa morte». Que Ela esteja então presente como na morte do seu Filho na cruz e que, na hora do nosso passamento, Ela nos acolha como nossa Mãe (Jo 19, 27, para nos levar ao seu Filho Jesus, no Paraíso).

2678. A piedade medieval do Ocidente propagou a oração do rosário como substituto popular da Liturgia das Horas. No Oriente, a forma litânica do *akáthistos* e da *paráclêsis* ficou mais próxima do ofício coral nas Igrejas bizantinas, ao passo que as tradições armênia, copta e síriaca preferiram os hinos e cânticos populares à Mãe de Deus. Mas, na Ave-Maria, nas *theotokia*, os hinos de Santo Efrém ou de São Gregório de Narek, a tradição da oração é fundamentalmente a mesma.

(Continua a autobiografia de S. Teresa
do Menino Jesus)



A tristeza da minha alma não me impedia de sentir grande interesse pelos santos lugares que víamos. Em Florença, fiquei feliz em contemplar santa Madalena de Pazzi no meio do coro das carmelitas, que abriram a grande grade para nós. Como não sabíamos que teríamos esse privilégio, muitas pessoas desejavam encostar seus terços no túmulo da santa. Só eu consegui a passar a mão pela grade que nos separava dele, portanto, todos me traziam seus terços e eu estava muito contente com meu ofício... Eu precisava sempre encontrar o meio de mexer em tudo. Assim também na igreja de Santa Cruz de Jerusalém (em Roma), onde pudemos venerar diversos pedaços da verdadeira Cruz, dois espinhos e um dos cravos sagrados mantidos num magnífico relicário em ouro lavrado, mas sem vidro; foi-me possível, ao venerar a preciosa relíquia, enfiar meu dedinho num dos orifícios do relicário e tocar o cravo que fora banhado com o sangue de Jesus... Francamente, era audaciosa demais!... Felizmente, Deus, que vê o fundo dos corações, sabe que minha intenção era pura e que por nada neste mundo teria querido desagradar-lhe.

Comportava-me com Ele como uma criança que acredita que tudo lhe é permitido e olha os tesouros de seu pai como sendo dela. Ainda não consegui entender porque as mulheres são tão facilmente excomungadas na Itália. A cada instante, diziam-nos: "Não entrem aqui... Não entrem aí, seriam excomungadas!..." Ah! pobres mulheres, como são desprezadas!... Todavia, são muito mais numerosas em amar a Seus e, durante a Paixão de Nosso Senhor, as mulheres tiveram mais coragem que os apóstolos, pois enfrentaram os insultos dos soldados e atreveram-se a enxugar a Face adorável de Jesus...

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 45-46

Quarta-Feira, dia 28 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 9, 57-62**

Outras leituras: Nc 2, 1-8; Sal 136 (137)

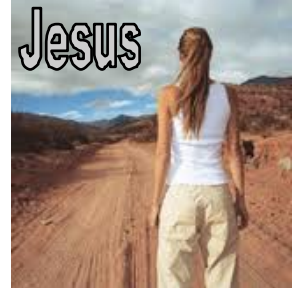
"SEGUI-ME, E NÃO OLHE PARA TRÁS!"

Nada é comparável ao chamado de Jesus, ao convite de *seguir Jesus*. A pobreza de Jesus é afetiva e efetiva. Essas palavras iluminam a vida de cada um de nós, porque todos temos uma vocação. Para segui-la precisa ser *fortes e violentos*, ir em frente sem olhar para trás e nem à direita ou à esquerda. Como é bonito falar *'sim'* para Jesus: para cada pequena renúncia ele te dá cem vezes mais. A tua vida se enche de luz e encanto.

Qual novo passo Deus está me pedindo, hoje?

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 9, 57-62

57. Enquanto estavam a caminho, alguém disse a Jesus: "Eu te seguirei aonde quer que tu vás". 58. Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". 59. Então disse a outro: "Segue-me." Este respondeu: "Permite-me primeiro ir enterrar meu pai". 60. Jesus respondeu: "Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai e anuncia o Reino de Deus". 61. Um outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos de minha casa". 62. Jesus, porém, respondeu-lhe: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus."



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

O CAMINHO DA ORAÇÃO

2679. Maria é a orante perfeita, figura da Igreja. Quando Lhe oramos, aderimos com Ela ao desígnio do Pai, que enviou o seu Filho para salvar todos os homens. Como o discípulo amado, nós acolhemos em nossa casa (Jo 19, 27) a Mãe de Jesus que se tornou Mãe de todos os viventes. Podemos orar com Ela e orar-Lhe a Ela. A oração da Igreja é como que sustentada pela oração de Maria. Está-Lhe unida na esperança (Const. dogm. *Lumen Gentium*, 68-69).

Resumindo:

2680. *A oração é principalmente dirigida ao Pai. Igualmente se dirige a Jesus, nomeadamente pela invocação do seu santo Nome: «Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tende piedade de nós, pecadores!».*

2681. *«Ninguém pode dizer: "Jesus é o Senhor", a não ser pela acção do Espírito Santo» (1 Cor 12, 3). A Igreja convida-nos a invocar o Espírito Santo como mestre interior da oração cristã.*

2682. *Em virtude da sua singular cooperação com a acção do Espírito Santo, a Igreja gosta de orar em comunhão com a Virgem Maria, para enaltecer com Ela as grandes coisas que Deus n' Ela realizou e para Lhe confiar súplicas e louvores.*

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



É sem dúvida por isso que Jesus permite que o desprezo seja a herança delas na terra, sendo que Ele o escolheu para Si mesmo....

No Céu, saberá mostrar que as idéias Dele não se confundem com as dos homens, pois então as últimas serão as primeiras... Mais de uma vez, durante a viagem, não tive a paciência de esperar pelo Céu para ser a primeira... Num dia em que visitávamos um mosteiro de padres carmelitas, não estando satisfeita em acompanhar os romeiros nos corredores exteriores, adentrei os claustros internos... De repente, vi um bom velho carmelita que me fazia sinal, de longe, para me afastar. Em vez de voltar, aproximei-me dele mostrando os quadros do claustro e dizendo, por sinal, que eram bonitos. Ele percebeu, sem dúvida pelos meus cabelos soltos e meu ar jovem, que eu não passava de uma criança; sorriu-me com bondade e se afastou, ciente de que não tinha enfrentado uma inimiga. Se eu soubesse falar italiano, ter-lhe-ia dito ser uma futura carmelita, mas por causa dos construtores da torre de Babel isso não foi possível.

Depois de ter visitado Pisa e Gênova, voltamos à França. No percurso, a vista era magnífica. Às vezes, íamos pela beira-mar e a ferrovia passava tão perto que dava a impressão de que as ondas iam nos alcançar. Esse espetáculo foi causado por uma tempestade.

Era noite, o que tornava a cena ainda mais imponente. Outras vezes, planícies cobertas de laranjais com frutas maduras, verdes oliveiras com folhagem leve, palmeiras graciosas... no fim da tarde, víamos numerosos pequenos portos marítimos iluminar-se com milhares de luzes, enquanto no Céu brilhavam as primeiras estrelas... Ah! que poesia encheu minha alma vendo todas essas coisas pela primeira e última vez na minha vida!... Era sem pena que as visões se esvaíssem, meu coração aspirava a outras maravilhas.

Quinta-Feira, dia 29 de Setembro

"São Miguel Arcanjo, São Gabriel e São Rafael"

Para o Diário Espiritual: **APOCALIPSE 12, 7-12**

Outras leituras: Dn 7, 9-14; Jo 1, 47-51

Hoje é a festa dos Santos Arcanjos, que tanto nos ajudam na nossa caminhada:

- *São Miguel Arcanjo*, aquele que derrotou definitivamente o diabo, 'quem como Deus!', aquele que ajuda e protege das ciladas do inimigo;
- *São Gabriel Arcanjo*, aquele que anunciou à Maria o nascimento de Jesus;
- *São Rafael*, Medicina de Deus, cura de Deus.

Com tão grandes protetores não temos o que temer. Deus os constituiu para nos ajudar e proteger, como o nosso 'anjo da guarda'. Chamemo-os, portanto, em nosso auxílio, para que nos ajudem a **testemunhar Jesus até o martírio**.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 12, 7-12

7. Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou, juntamente com os seus anjos, 8. mas foi derrotado; e eles perderam seu lugar no céu. 9. Assim foi expulso o grande Dragão, a antiga Serpente, que é chamado Diabo e Satanás, o sedutor do mundo inteiro. Ele foi expulso para a terra, e os seus anjos foram expulsos com ele. 10. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite perante nosso Deus. 11. Eles venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu próprio testemunho, pois não se apegaram à vida: até deixaram-se matar. 12. Por isso, alegra-te, ó céu, e todos os que nele habitais. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vós e está cheio de grande furor; pois sabe que lhe resta pouco tempo".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: GUIAS PARA A ORAÇÃO

2683. As testemunhas que nos precederam no Rei no (Heb 12, 1), especialmente aquelas que a Igreja reconhece como «santos», participam na tradição viva da oração pelo exemplo da sua vida, pela transmissão dos seus escritos e pela sua oração actual. Elas contemplam a Deus, louvam-n' O e não cessam de tomar a seu cuidado os que deixaram na terra. Tendo entrado «na alegria» do seu Senhor, foram «estabelecidas à frente de muita coisa» (Mt 25, 21). A sua intercessão é o mais alto serviço que prestam ao desígnio de Deus. Podemos e devemos pedir-lhes que intercedam por nós e por todo o mundo.

2684. Na comunhão dos santos desenvolveram-se, ao longo da história das Igrejas diversas *espiritualidades*. O carisma pessoal duma testemunha do amor de Deus pelos homens pode ter sido transmitido, como o espírito de Elias o foi a Eli seu (2 Rs 2, 9) e a João Baptista (Lc 1, 17), para que haja discípulos que partilhem desse espírito (Declar. Perfectae caritatis, 2). Uma espiritualidade está também na confluência doutras correntes, litúrgicas e teológicas, e testemunha a inculturação da fé num determinado meio humano e na respectiva história. As espiritualidades cristãs participam na tradição viva da oração e são guias indispensáveis para os fiéis. Reflectem, na sua rica diversidade, a pura e única luz do Espírito Santo.

«O Espírito é verdadeiramente o lugar dos santos. E o santo é, para o Espírito, um lugar próprio, pois se oferece para habitar com Deus e é chamado seu templo» (São Basílio Magno).

Ele tinha contemplado suficientemente as belezas da terra, as do Céu eram objeto dos seus desejos e para dá-las às almas queria tornar-me prisioneira!... Antes de ver abrir-se diante de mim as portas da prisão abençoada com a qual sonhava, precisava lutar e sofrer ainda mais... senti-a-o ao voltar à França. Todavia, minha confiança era tão grande que



não cessava de esperar que me seria permitido ingressar em 25 de dezembro... De volta a Lisi eux, nossa primeira visita foi ao Carmelo. Que reencontro aquele!... Tínhamos tantas coisas para nos contar após um mês de separação, mês que me pareceu mais longo e durante o qual aprendi mais que durante muitos anos...

Oh, Madre querida! como foi doce para mim vos rever, abrir-vos minha pobre pequena alma ferida. A vós que tão bem sabíeis me compreender, a quem uma palavra, um olhar bastava para adivinhar tudo! Abandonei-me completamente, tinha feito tudo o que dependia de mim, tudo, até falar com o Santo Padre. Não sabia mais o que tinha de fazer.

Dissestes-me para escrever a Sua Excelência e lembrar-lhe sua promessa; eu o fiz logo, o melhor que me foi possível, mas em termos que meu tio achou simples demais. Ele refez minha carta. No momento em que ia enviá-la, recebi uma de vós, dizendo-me para não escrever, para esperar alguns dias. Obedeci logo, pois estava certa de que era o melhor meio de não errar.

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Genesis 49-50

Sexta-Feira, dia 30 de Setembro

Para o Diário Espiritual: **LUCAS 10, 13-16**

Outras leituras: Br 1, 1522; Sal 78 (79)

"OUVIR A VOZ"

Forte e severa é a Palavra que Jesus nos dirige, hoje, '*Ai de ti Corazim, ai de ti Betzaída* (cidades onde Jesus tinha feito muitos milagres) *porque não soubeste reconhecer as visitas do Senhor*'.

Ai de nós quando vivermos surdos e fechados, cegos diante de todas as graças que Deus nos concede! Podemos viver esse dia procurando escutar a **voz** de Deus em cada momento, em cada acontecimento, em cada sentimento interior.

Vivamos agradecidos por todas as graças que Deus derrama sobre nós a cada minuto.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 10, 13-16

13. "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e Sidônia se tivessem realizado os milagres feitos no meio de vós, há muito tempo teriam demonstrado arrependimento, vestindo-se de saco e sentando-se sobre a cinza. 14. Pois bem: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura do que vós. 15. E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Até inferno serás rebaixada! 16. Quem vos escuta, é a mim que está escutando; e quem vos despreza, é a mim que está desprezando; ora, quem me despreza, está desprezando aquele que me enviou".



Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: GUIAS PARA A ORAÇÃO

SERVOS DA ORAÇÃO

2685. *A família cristã* é o primeiro lugar da educação para a oração. Fundada no sacramento do Matrimônio, é «a igreja doméstica» na qual os filhos de Deus aprendem a orar «em igreja» e a perseverar na oração. Particularmente para os filhos pequenos, a oração familiar quotidiana é o primeiro testemunho da memória viva da Igreja pacientemente despertada pelo Espírito Santo.

2686. Os *ministros ordenados* são também responsáveis pela formação na oração dos seus irmãos e irmãs em Cristo. Servos do Bom Pastor, são ordenados para guiar o povo de Deus até às fontes vivas da oração: a Palavra de Deus, a Liturgia, a vida teologal, o «hoje» de Deus nas situações concretas (Decr. *Presbyterorum ordinis*, 4-6).

2687. Muitos *religiosos* têm consagrado toda a sua vida à oração. Depois dos anacoretas do deserto do Egito, eremitas, monges e monjas têm dedicado o seu tempo ao louvor de Deus e à intercessão pelo seu povo. A vida consagrada não se mantém nem se propaga sem a oração; é uma das fontes vivas da contemplação e da vida espiritual na Igreja.

(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)



Enfim, dez dias antes do Natal, minha carta partiu. Convicta de que a resposta não demoraria, ia todas as manhãs, depois da missa, com papai à agência dos correios, acreditando encontrar aí a permissão para levantar vôo. Cada manhã trazia nova decepção que, porém, não abalava minha fé... Pedi a Jesus para romper meus laços. Ele os rompeu, mas de maneira totalmente diferente do que esperava... A bela festa de Natal chegou e Jesus não acordou... Deixou no chão sua pequena bola sem ao menos olhar para ela... Foi de coração partido que assisti à missa do galo; esperava tanto assistir atrás das grades do Carmelo!...

Essa provação foi muito grande para minha fé... Mas Aquele cujo coração vigia durante o sono fez-me compreender que, para quem tem fé do tamanho de um grão de mostarda, Ele opera milagres e transporta as montanhas para firmar essa pequena fé, mas para seus íntimos, para sua Mãe, não opera milagres antes de provar sua fé. Não deixou Lázaro morrer, embora Marta e Maria o tivessem avisado que ele estava doente?... Nas bodas de Caná, quando Nossa Senhora lhe pediu para socorrer os anfitriões, não respondeu que sua hora não tinha chegado?... Mas, depois da provação, que recompensa: a água se transforma em vinho... Lázaro ressuscita... É assim que Jesus age com sua Teresinha; depois de a pôr à prova durante muito tempo, satisfaz todos os desejos do seu coração...

Na tarde da radiosa festa que passei chorando, fui visitar as carmelitas; foi grande a surpresa quando, ao abrir-se a grade, vi um lindo menino Jesus segurando nas mãos uma bola com meu nome escrito nela. No lugar de Jesus, pequeno demais para poder falar, as carmelitas cantaram para mim um cântico composto pela minha querida Madre.

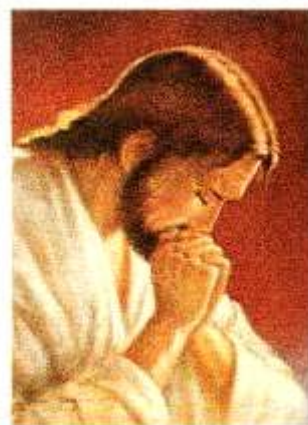
Caminheemos com a Palavra, Leia hoje: Êxodo 1-2

POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".



*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração". (Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas". (Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...". (Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..." (Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

* Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

* Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça" = "Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por... (apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORAÇÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejais a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdôo pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.
Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, freqüentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram. Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinharia, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3

Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA (Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

www.belembelembem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9

